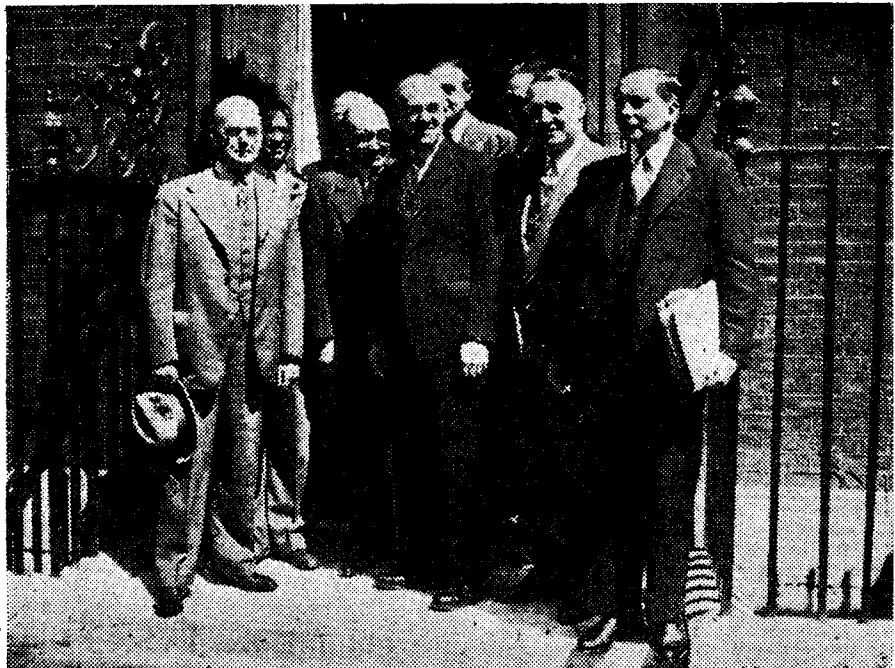


Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 23271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



John Snyder, secretário da Tesouraria dos Estados Unidos (o primeiro à esquerda) à saída da residência do primeiro-ministro britânico com algumas das individualidades que tomaram parte nas conversações sobre a crise económica. Da esquerda para a direita vêm-se, depois de Snyder, o embaixador americano em Londres, Luis Douglas (com um olho coberto por motivo de um recente incidente na pesca), Stafford Cripps, chanceler do Tesouro britânico Douglas Abott, ministro das Finanças do Canadá; e Harold Wilson, ministro do Comércio britânico. Atrás de Cripps, vê-se Averell Harriman, enviado especial do Plano Marshall na Europa

Truman dirigiu hoje

um relatório ao Congresso sobre a crise económica

WASHINGTON, 10 — O presidente Truman apresentou ao Congresso dos Estados Unidos o anunciado relatório sobre a presente situação económica deste país, no qual se estudam os elementos referentes ao primeiro semestre deste ano. Como conclusão principal, o relatório faz saber que não existe nesta conjuntura nenhum elemento que possa causar inquietação. A diminuição do volume dos negócios pode considerar-se um fenómeno de «transição». No entanto, o presidente Truman, com base nas conclusões do seu relatório, pede ao Congresso a promulgação de algumas disposições legais com vista ao fomento

industrial da nação norte-americana. Segundo o aludido documento, «o declínio dos negócios foi moderado este ano». A economia americana apresenta hoje elementos que resultam do poderio. Em todo o caso, não deverá a nação deixar-se embalar por sentimento de ilusória segurança. Certas economias mal entendidas, na opinião do presidente, seriam mais perigosas que o «deficit» orçamental. Por isso Truman recomenda ao Congresso que não reduza as verbas do programa de auxílio económico ao estrangeiro, e pede-lhe que se não deixe tentar pelas teorias proteccionistas.

As questões sociais

O relatório presidencial estuda por menorizadamente as questões sociais, com base em muitos dados estatísticos. Pelos números indicados fica-se sabendo que no primeiro semestre deste ano foi de 58 milhões o número de pessoas empregadas, em média; em Janeiro último, havia mais de 59 milhões, e em Junho do ano passado, trabalhavam nos Estados Unidos mais de 61 milhões de pessoas. Por outro lado, é de 3.800.000 o número de desempregados, número referido a Junho último, pelo que aumentou de 1 milhão o número de pessoas sem trabalho, desde o fim do primeiro semestre do ano passado. Os desempregados consti-

(Continua na 4.ª pag.)

(Continua na última pag.)

O Instituto de Orientação Profissional

realizou 38 mil exames individuais durante 24 anos de intensa actividade

A escolha de uma profissão, a determinação de um rumo da vida ou a verificação das verdadeiras aptidões para o exercício de certas actividades preocupam hoje, realmente, muita gente. Por isso se compreende o interesse especial que despertaram as declarações que há dias publicámos do sr. dr. Fernando da Costa Cabral, que está a dirigir o Instituto de Orientação Profissional. Único estabelecimento no género que existe no País, é para ali que convergem as atenções de todos aqueles que se interessam pelos problemas da psicotécnica e, embora os seus recursos não correspondam hoje ao que se exige de uma instituição do género, a verdade é que, mercê da competência e da dedicação do seu pessoal, o Instituto tem desempenhado já um papel de suma importância e está em condições de poder constituir o núcleo central de uma organização mais desenvolvida.

Voltámos um dia destes ao Instituto de Orientação Profissional e conversámos, desta vez, com o sr. dr. Edmundo Curvelo, professor de filosofia, distinto, assistente da Faculdade de Letras, que presta também serviço naquele estabelecimento orientador, onde, aliás, já trabalhou, há anos, como colaborador do dr. Faia de Vasconcelos. Espírito de grande vivacidade e sólida cultura, autor de valiosos trabalhos filosóficos e literários, o dr. Edmundo Curvelo começou por apresentar-nos um exemplar das «Viagens de Gulliver», que tem sobre a mesa de trabalho, e diz-nos:

—Aqui está um livro que nos vai servir de guia, pelo menos nos primeiros passos desta sua viagem ao Instituto. Lembra-se de que o irónico Swift, que na viagem ao País de Lilliput desenvolve, entre outras coisas, um sistema completo de pedagogia, contava que lá se exorta cada qual a escolher bem o seu modo de vida, e faz-se a diligência por lhe dar aquele que mais lhe convém, atendendo mais às faculdades da alma que às posses dos progenitores; de sorte que muitas vezes o filho de um lavrador é ministro de Estado, e mercador o de um fidalgo. Este é um dos tipos de problema que o Instituto procura resolver, só que não atende apenas às «faculdades da alma», mas também às «posses dos progenitores». Isto porque,

neste caso, as indicações do Instituto não são compulsórias, mas apenas conselhos. E porque o óptimo não se coaduna às vezes com o bom, os peritos do Instituto tentam, também aí, conformar-se com o ideal de Lilliput, onde se «pro-

Os estivadores de Londres decidiram

continuar a greve

LONDRES, 11 — Os estivadores em greve, do porto de Londres, reunidos no Victoria Park, decidiram por unanimidade continuar a greve. Espera-se a proclamação do estado de emergência.

Ao fim da manhã o número de grevistas era de 10.278, o que dá uma diminuição de 462. O número de navios imobilizados eleva-se a 112 e estão 6 em descarregamento parcial. — (F. P.).

O Governo britânico decretou o estado de emergência

LONDRES, 11 — O rei assinou a proclamação do «estado de emergência». Foi praticamente por unanimidade (menos um voto) que 6.000 estivadores grevistas, reunidos no Victoria Park, votaram a continuação da greve do Porto de Londres, criando assim a mais grave situação social que a Inglaterra conhece depois da subida ao poder do Governo trabalhista em 1945.

A decisão dos grevistas foi imediatamente transmitida para a residência do primeiro-ministro, onde se encontrava reunido o gabinete britânico.

Reuniu-se logo no palácio de Buckingham o Conselho Privado presidido pelo rei para formular a proclamação e

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Chegaram hoje ao Tejo

212 cadetes da Guarda Costeira dos E. U. a bordo de dois navios-escolas



O navio-escola «Eagle» navegando a todo o pano

Em cruzeiro de instrução de 212 cadetes da Academia da Guarda Costeira dos Estados Unidos, entraram esta tarde no Tejo os navios-escolas norte-americanos «Eagle» e «Campbell», comandados, respectivamente, pelos srs. capitão de mar e guerra Carl Olsen e capitão de fragata Burton.

A bordo do primeiro viaja também o contra-almirante Derby, superintendente da Academia da Guarda Costeira, figura de destaque do cruzeiro de instrução.

O «Eagle», antigo navio-escola da Armada alemã «Horst Wessel», é uma barca de 3 masts, de casco de aço, com motor auxiliar de propulsão. Foi construído por Blohm & Voss, na Alemanha, e lançado à água em Junho de 1936. Tem 295 pés de comprimento total, 39,1 de boca, 17 de calado e desloca 1.816 toneladas. O motor auxiliar permite ao navio uma velocidade de 10,5 nós.

(Cont. na pag. cont.)

PEREGRINAÇÕES AMERICANAS

que vêm a Fátima

NOVA YORK, 10. — A arquidiocese de Nova York está a organizar duas peregrinações a Roma, durante o Ano Santo. Ambas as peregrinações vão passar por Lisboa a fim de visitarem o santuário de Fátima, na Cova da Iria.

A primeira peregrinação sairá de Nova York a 16 de Fevereiro de 1950 sob a direcção do cardeal Spellman. A segunda, dirigida pelo bispo auxiliar de Nova York, monsenhor Stephen Donahue, só partirá em Setembro do mesmo ano. — ANI.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

FALECIMENTO DE PRESOS—Na Cadeia de Monsanto, faleceu o recluso Vitorino Ferreira, de 49 anos, solteiro, carroceiro, que se encontrava entregue ao Governo; e nos Hospitais Civis faleceu Serafim Simões ou Serafim Simões Dinis, de 31 anos, solteiro, empregado comercial, que se encontrava internado, sob prisão, no cumprimento de pena correcção.

FUGA DE UM PRESO—Evadiu-se dos Hospitais Civis o recluso António Nunes da Conceição Carriço ou António da Conceição Nunes, de 23 anos, solteiro, que estava a cumprir pena maior.

QUEM ACHOU?

Um amigo nosso perdeu, entre as Ruas do Loreto e do Almada um relógio de pulso com bracelete de plaqueta, de estimação, e gratifica a quem o entregar na Travessa da Queimada, 31.

Uma imagem polaca de Nossa Senhora chora lágrimas de sangue

VARSOVIA, 11.—Mais de 100.000 fiéis juntaram-se em volta da catedral de Lublina—a uns 100 kms. de Varsóvia—para rezar diante do quadro de Nossa Senhora que, ao que se afirma, chorou lágrimas de sangue durante dois dias.

Conta-se que a primeira lagrima apareceu em 3 do corrente pela manhã, na vista esquerda da imagem, e reconstituiu-se imediatamente, depois de ter sido limpa por um sacerdote, enquanto outra lagrima brotava da vista direita. Na sexta-feira, depois de ajoelhar diante do quadro, uma velhinha cega recuperou a vista e, na manhã seguinte, uma pequenita de 12 anos teria sido igualmente miraculada.

Reuniu-se uma comissão de bispos para estudar estes milagres. Entre os peregrinos—que somam 400.000 desde aquela data—corre que a Virgem Maria vendeu lágrimas de sangue pelas desditas da Igreja da Europa. Chegaram a Lublina reforços de Polícia que se limitam a dirigir o trânsito constante dos fiéis. Desmentem-se as notícias de prisões entre o clero. (France Presse).

Aviões equipados com um aparelho especial para localizar submarinos

WASHINGTON, 11.—Os aviões da marinha de guerra dos Estados Unidos vão ser equipados com um aparelho especial secreto para localizar submarinos submersos durante longos períodos. O vice-almirante Price, director dos planos de operações navais, referiu-se a este facto numa declaração prestada perante a Comissão de Meios do Senado e que foi agora tornada pública. Afirmou que, a partir de Junho de 1950, vinte e cinco por cento dos aviões de bases em terra ou cerca de dez por cento de porta-aviões serão equipados com este novo aparelho, acerca do qual não forneceu pormenores. (Reuter).

NOTÍCIAS DE ALMADA

ALMADA, 11.—A banda da Academia Almadense, sob a regência do sr. Leonel Duarte Ferreira, deve abrirhantar as festas de Portimão, no dia 7 de Agosto.

—Foi há pouco criada uma nova tabela de preços das carreiras de camionetas que saem de Cacilhas: até ao mercado, \$50; para além do mercado, até ao extremo da vila, \$500.

—Os populares barcos das carreiras entre o Terreiro do Paço e Cacilhas, em dias de maior afluência de publico, como aos domingos, passaram a sair de qualquer das duas margens de dez em dez minutos.

—Por motivo das obras no mercado municipal desta vila, a venda de frutas, hortaliças, etc. está a ser feita numa parte dos terrenos da antiga quinta do Serra.

—Estão bastante adiantados os trabalhos da Avenida Marginal, de Cacilhas à Cova da Piedade, obra reconhecidamente necessária, pois, como se sabe, o trânsito pela estrada é feito com dificuldade.

CASO ESCLARECIDO

Está esclarecido o caso do comerciante sr. Augusto Martins, residente na Avenida Praia da Vitória, 28, que foi encontrado junto a um «bidon» de gasolina, caído e sem fala, numa fábrica de torrefacção de café, em Pinheiro de Loures, donde foi transportado para o hospital de S. José, a pedido dum sócio da referida fábrica, que ali o surpreendeu. Trata-se duma pessoa de bem, que ali foi, a pedido dum sócio da referida firma, para fazer um exame á escrita, por se suspeitar dum empregado, facto que, por esquecimento, não fora comunicado a todos os sócios. O sr. Augusto Martins foi vítima duma intoxicação de gasolina, quando apagava um princípio de incêndio ocasionado por um fósforo que acendia, quando procurava uns livros na arrecadação.

SALVEM-SE AS CRIANÇAS

Uma grande obra cristã

O padre Americo já chegou ao Brasil e foi ali recebido com o carinho que merece a grande obra cristã a que, em corpo e alma, se dedica, sendo, ao mesmo tempo, apóstolo e homem de acção.

Essa obra, que deve conquistar o respeito, a simpatia e até o entusiasmo e o auxílio de todos os homens de boa vontade, partiu do amor, da fé, da coragem, de um coração resoluto, que não duvidou, ao empreendê-la, do amparo de Deus.

As crianças são a imensa esperança de um melhor futuro—dar-lhes a saúde do corpo e da alma, criá-las num sereno ambiente de diligência alegre, de fé e de ternura, e realizar essa obra por amor e com amor, é o maior serviço que se pode prestar á humanidade e a uma nação.

E' muito difícil, é raríssimo, mesmo, que se possa dar o que não se recebeu. A terra que não foi semeada não produz, ao acaso, ervas daninhas. E' por isso que tantas crianças, se não recebem junto dos seus, ou em casas de caridade, essa parcela de amor, tão necessário como o pão, mais tarde são egoístas, indiferentes e duras e não compreendem a beleza da vida, encarando-a, apenas, na sua baixa materialidade.

Na obra do padre Americo, a mais luminosa faceta é, justamente, a sua cristã compreensão da vida. Da, ás crianças, pequenos lares e um coração paternal; ensina-as a amarem-se mutuamente; cria no espirito dos mais velhos e mais bem dotados o sentido da responsabilidade para com os outros, mais pequenos, ou menos conscientes.

Forma pequenas famílias pueris, em que se firmam reciprocos afectos e auxílios. E os rapaziños sentem estimulados os bons instintos, começam a ajuizar bem da humanidade e com emulação nobre a aperfeiçoar-se.

Como quase todas as obras grandes e duradouras, que trazem em si próprias uma força sobrenatural, esta obra partiu da alma do padre Americo, isolado, e desprovido de recursos. Imitando o seu Criador, de nada construiu um mundo.

E quando procura e acolhe os pequeninos, não pretende, apenas, arrancá-los ao abandono, á miséria, aos meios corrompidos, aos mil perigos que os cercam, dar-lhes trabalho, saúde, abrigo, moralidade—o que, sem dúvida, é muito—pretende mais e melhor, rasgar-lhes novos horizontes, em que se auxiliem, estimem e protejam mutuamente, para que, quando seguirem o seu caminho, pela vida fora, possa dizer-lhes, como Cristo disse aos seus discípulos: «Amai-vos uns aos outros, como eu vos amei».

Visitamos, há dias, o Palácio da Mitra, em S. João do Tojal, onde está já instalada a «Casa do Gaiato» de Lisboa, e pelos nossos próprios olhos e pelas explicações que nos deu o padre Luis, que nos acompanhou na nossa visita, avaliamos quanto a si se pode fazer.

Por enquanto, ainda não têm, na quinta, as pequenas moradias, que serão os lares dos rapaziños ali acolhidos. Vão fazer um casal agrícola, no terreno relativamente vasto de que dispõem, para ali trabalharem cerca de 40 rapazes. Vemos a bem elaborada planta do dito casal, com habitações, abegoria, etc. Só depois de instalado esse casal se poderá estabelecer, ali, verdadeiramente, a vida familiar e de trabalho, adoptada pelo padre Americo. No entanto, por agora, vivem nessa mesma orientação. Em cada secção, com o seu dormitório, há um rapaz dirigente, um pequeno chefe, que é escolhido pelos outros rapazes e que assim é estimado e obedecido. Nos pequenos chefes, em geral, desenvolve-se o espirito de iniciativa e de responsabilidade, como já dissemos.

Os dormitórios, instalados nas grandes salas da parte mais moderna do palácio, são amplos, com largas janelas, que os inundam de luz e de sol.

Numa grande sala, com tecto de masseria, em que está agora instalada uma aula, vêem-se as armas de D. Tomás de Almeida, 1.º patriarca de Lisboa. Em todo o palácio, os azulejos são lindos. Notamos uns que representam as artes: musica, pintura, eloquencia e poesia.

Na Igreja faz pena ver como foram barbaramente destruídas as suas pinturas murais, e como lhe arrancaram toda a ornamentação, aproveitando depois de 1910 apenas o edificio como arrecadação. Só na capela-mor existe,

ainda, um resto dessas pinturas. Dizem que era uma das mais ricas igrejas dos arredores de Lisboa.

Visitámos a quinta, com a sua horta, coelho e galinheiro e os terrenos destinados ao casal agrícola de que já falámos.

Ainda há restos dos velhos bancos de azulejos, onde nos sentámos a descansar, ouvindo sempre o padre Luis, que nos cede, com paciência, um pouco do seu precioso tempo.

Banhamos um ar fresco e lavado, e um belo Sol de Primavera.

Travamos também conhecimento com os pequenos, que, por ser domingo, estão em recreio.

Aproximam-se com confiança, como as avezinhas quando lhes não fazem mal. Alguns estão já florescentes, com saúde, como o Paulo, um gorducho, que não tem pai nem mãe.

Dois pequenos quase da mesma idade perderam também os pais, que vinham de Viseu, e morreram no caminho, com febres tifóides. Os pequenos acolheram-se á «Casa do Gaiato».

O Jorge, que tem seis anos, é fraquito e com uns olhos tristes, que o novo ambiente em que vive ainda não teve tempo de alegrar.

O Vitor, de dez anos, está já muito á vontade, e vê-se que é apurado, na correcção do cabelo, nos dentes luzidios.

As andorinhas esvoaçam em torno de nós. Algumas fizeram os seus ninhos mesmo dentro de casa.

O padre Luis fala-nos do padre Americo, da obra que caminha, de todas as esperanças de a alargar e de que as quintas dos rapazes possam progredir em todo o Portugal.

O falecido ministro, engenheiro Duarte Pacheco, foi uma das pessoas que primeiro compreenderam a importância e a beleza desta obra.

O padre Americo está no Brasil. E' de crer que a sua viagem lhe traga grandes auxílios, mas tudo é pouco e por isso não nos dispensa. A todos nós, de o ajudarmos para que a obra prospere e o seu fundador a dirija por muitos anos e, mais tarde, outros sacerdotes, talvez saídos da própria Casa, possam continuá-la para bem de todos.

M. C.

BEM FAZER

Donativos a crianças

Um grupo de moradores da Rua da Casca, Alcantara, ofereceu, ontem, 80\$00 a cada uma das seis crianças mais necessitadas daquela rua. Agradecemos, reconhecidamente, a importância de 25\$00 que nos foram enviados para os nossos pobres.

Também recebemos do sr. José Ramos 100\$00, para os nossos pobres, em nome dos quais agradecemos.

Vestuário e calçado para crianças pobres de S. Cristóvão

Os Marialvas de S. Cristóvão festejam, no dia 31, os dez anos da sua existência, com a distribuição de vestuário e calçado, a um grupo de crianças daquela freguesia. Agradecemos pendoradamente a oferta que nos foi endereçada, com destino a uma menina protegida pelo nosso jornal.

PARA PINTAR AREDES

use MURÁGUA

uma tinta que se
prepara em 10 minutos
seca em 1 hora
e dura 10 anos

A' venda nas boas Drograrias
Agentes Gerais para o Império Português:

MARIO COSTA & C., Ltd.

PORTO Rua do Almada, 30-L.
telefone 25571

R. Ferregal de Baixo, 31-L.
telefone 24343 LISBOA

A acção da fiscalização

Queijo impróprio para consumo foi vendido a 14\$00 o quilo

Há dias, dois vendedores ambulantes queixaram-se ás autoridades fiscalizadoras de que tinham em seu poder determinada quantidade de queijo, adquirida numa fábrica de Castro Daire, ao preço de 14\$00 cada quilo, verificando que ele não estava em condições de ser posto á venda. As autoridades da fiscalização e sanitárias procederam a uma visita á referida fábrica, encontrando ali ainda 150 quilos do referido queijo. O encarregado da fábrica Decio da Silva foi quem recebeu os representantes da fiscalização, declarando que havia vendido 50 quilos do referido queijo a um comerciante de Albergaria-a Velha, de nome Ernesto Santos, e várias porções a outras pessoas que totalizam 300 quilos.

A fábrica encontra-se em péssimas condições de higiene. O encarregado Decio da Silva, ouvido em auto de corpo de delito, declarou que vendeu o queijo a 14\$00, visto ele não se encontrar em condições de venda ao publico, pois o bom era vendido a 18\$00 cada quilo. Disse ainda, que seus patrões ignoravam as vendas desse queijo, pois lhe tinham ordenado que o enterrasse, visto ele não estar em condições de ser consumido.

O queijo em questão é parecido com o de «Pinheiro Manso», tendo o director da Fiscalização, sr. capitão Silva Pais, mandado continuar as investigações, por haver a suspeita de que as quantidades vendidas são superiores ás indicadas pelo encarregado da fábrica. Dizem os peritos da fiscalização sanitária que o queijo que foi apreendido é do pior que têm visto, pois encontrava-se totalmente podre por dentro, embora a sua aparência exterior fosse de molde a iludir qualquer pessoa.

O Parlamento francês discute os problemas da Segurança Social

PARIS, 11.—Começou ontem na Assembleia Nacional a discussão das interpeleções relativas á Segurança Social. Se é certo que o principio desta organização em si não foi posto em causa e se reconheceu unanimemente o seu papel no aumento da natalidade e no aperfeiçoamento do sistema geral, foram, em contrapartida, várias as criticas á sua gestão e ao seu funcionamento. A maior parte dos oradores reclamaram o reforço da fiscalização, o castigo das irregularidades e a redução dos encargos de direcção.

Paul Reynaud para quem a Segurança Social «sofre os efeitos do gigantismo e da politica», exprimiu a opinião de que a fiscalização—necessária por causa das verbas destinadas a este organismo (400 bilhões de francos)—deveria ser exercida pelo próprio Parlamento e sugeriu, nesta ordem de ideias, a criação dum «orçamento anexo da Segurança Social». A discussão continua.—(F. P.).

Continua a expelir lava

o vulcão da ilha da Palma

SANTA CRUZ DE TENERIFE, 11.—O vulcão do monte Pelada continua a expelir lava que destrói tudo o que encontra na sua passagem entre Noyo del Verdugo e Porto de Naus, comuna de Llanos. A região ameaçada está a ser evacuada pelos habitantes.

Uma massa de lava, agora superior a 550 metros de largura, avança para o litoral. A temperatura elevadíssima fez evaporar tanques e lagos muito antes de serem atingidos pela lava. Repórteres cinematográficos chegaram á ilha da Palma para filmar a erupção, que sábios vindos de Gibraltar estudam, segundo informações do consul da Grã-Bretanha em Tenerife.

O governador civil de Tenerife partiu para a ilha da Palma, a fim de organizar as comunicações marítimas entre diversos pontos da ilha, porque as estradas acham-se cortadas. Abriam-se subscrições para acudir aos refugiados, muitos dos quais ainda estão acampados nas ruas e nos arredores de Llanos e El Pago.—(F. P.).

A ESPANHA

Franga, fronteira alemã, Suíça e Itália, passeio em bom automóvel. Cedem-se 2 lugares. Telefone 27516.

GRANDES SALDOS DA ÉPOCA

Em liquidação, por conta do fabricante, apresentamos um saldo de lindas sedas

Eram de 150\$00 e 170\$00

Vendem-se a 35\$00, 40\$00 e 45\$00

Com pequeníssimos defeitos

Na nossa Secção do 1.º andar

CASA AGUIAR, LD.^a

RUA DO CARMO, 17-19 — LISBOA

Telefones 24751 e 26385

Um médico nos confins do Mundo

Um único médico assiste a 4.800 pacientes numa zona de 25.000 quilómetros quadrados de terrenos árticos, com temperaturas de 10 graus abaixo de zero. Leia nas *Seleções* de Julho, a história deste médico, que salvou 5.000 fugitivos das garras dos nazistas.

No mesmo numero:

QUEM DISSE QUE SÃO IRRACIONAIS?

Surpreendente resultado do estudo da inteligência dos chamados irracionais. O cachorro e o cavalo, os melhores amigos do homem, entre os mais «retardados».

OS QUE ROMPEM O BLOQUEIO DE BERLIM:

400 aviões aterrisam noite e dia, com um minuto de intervalo entre um e outro, descarregando 5.000 toneladas diárias de viveres, combustível e medicamentos.

FEZ O IMPOSSÍVEL:

Como é possível imaginar que um cego possa consertar rádios, gramofones e aparelhos electrónicos? Graças ao seu denodado e genial espírito inventivo, um jovem cego encontrou um caminho nas trevas para si e para outros companheiros de infórmio.

COMO A EUROPA VE O RIO SAM:

Um intelectual francês revela o modo de sentir europeu... como ele o vê. Muita admiração pelos progressos mecânicos, pelo elevado nível de vida... porém, onde estão as catedrais norte-americanas, os filósofos, os músicos, os pintores? O «complexo ateniense» dos intelectuais e o temor da «dependência» económica e política dos Estados Unidos.

São ao todo 25 artigos de grande interesse mais a condensação de um livro de sucesso, o que lhe oferece o novo numero de *Seleções*, a revista mais lida em todo o Mundo.

Compre as

SELECCÕES

de Julho

Já á venda

MILHARES

de

PESSOAS

VÃO TODAS AS NOITES

A

FEIRA

de

ALGE'S

Entrada

1 ESCUDO

VARIEDADES

HOJE, às 21 e 23 horas

Grande êxito da peça brasileira

DEUS LHE PAGUE

Reaparição do actor ANTONIO SILVA ao lado de MADALINA SOTTO e RAUL DE CARVALHO, no protagonista. Maria Helena, António Sacramento, Henrique Santana e Rosina Rego



MARIA del PILAR

CRISTAL

DANCING DA MODA--AV. DA LIBERDADE--Tel. 29925

O mais valioso programa de atracções actualmente em Portugal, com 38 notáveis artistas.

GRANDE EXITO DO BALLET SACHA GOUDINE

O melhor conjunto coreográfico de Espanha com as artistas solistas: Graciela Vasquez - Maria del Pilar - Josefina Raga - Tina Rubens - Lucia Pi - Rosita Utini

As insinuantes bailarinas espanholas SILVIA MUNTÉ - DORITA TRIANA

As duas maravilhosas organizações musicais

TAVARES BELO E A SUA ORQUESTRA ORQUESTRA TONY AMARAL and his BOYS

e o seu incomparável animador MAX

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

apresenta o mais categorizado programa de atracções

HOJE, estreia da jovem bailarina

CARMEN DEL MAR

a famosa estrela de baile clássico

ELENITA ESPEJO

A grã cantante

CORALILLO DE GRANADA

ANITA LUCENA, Mary-Mely, Hermanas Baron, Hermanas Didier, Emilia Gomez, Sara Seny e Mabel Valencia

Música constante pelas dinâmicas ORQUESTRAS

ARCADIA com a vocalista norte-americana DAINA

THE ROYAL JAZZ com a vocalista JULIETA RODRIGUES

Ar condicionado Temperatura agradável

OLIMPIA CLUB

O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA

— Telef. 20919 —

GRANDIOSO EXITO DA FAMOSA VEDETA DE BAILE

LINA BERRY

e um sensacional programa com as notáveis atracções

JOSEFINA MARIA, com o seu guitarrista MANOLO NAVARRO — MARUJA NAVARRETE — MARY MOYANO — VIRGINIA BANDERA — CARMEN UBILLA



FOGO!

Uma realização de Artur Duarte, com Raul de Carvalho, Isabel de Castro, Aida Baptista e Carlos Otero.

«Matinées» diárias

EDEN

Telef. 20768

AS 21,30

A filha do pecado

um assombroso filme com Elizabeth Scott, John Hodiak e Burt Lancaster

«Matinées» diárias

CONDES

AS 21,30

Telef. 22523

Encomenda sinistra

filme policial de um dinamismo formidável, com George Brent e Joan Blondell

«Matinées» diárias

ODEON

A's 21 e 30

O cavaleiro do rei

Grande êxito do vibrante filme de capa e espada

PALACIO

A's 21 e 30

O cavaleiro do rei

Duelos amor - acção, com um elenco formidável

LIS

Telef. 48660

A's 21 e 1.

CALUNIADA

A perola negra

PAVILHÃO PORTUGUÊS

A's 21,30 -- DOIS FILMES DIFERENTES

TIVOLI

Hoje, estreia Escrava do passado

Telef. 50595

A's 21,30

com a nova grande estrela Jane Russell

«Matinées» diárias

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE AS 21,30

Um filme sensacional de que todos falam

A história de uma mulher

com Susan Hayward e Lee Bowman

Neste cinema não há calor - tem refrigeração de ar

CAPITOLIO

Espectáculo da Tuna Comercial de Lisboa

Amanhã, estreia

A's 21 e 30

Telef. 27493

O regresso dos vigilantes

HOJE AS 21,30 - O fim da

TERRAÇO: navalha, com Tyrone Power, e complementos de curta metragem.

R E X

Telef. 5965

A's 21 e 15

Carta duma desconhecida

Tanger

TERRASSE

CALUNIADA

A perola negra

CASINO

ESTORIL

As duas idades do amor

com Spencer Tracy

O homem com máscara de ferro

com Joan Benoit

Casé com uma ciumenta



Depois de amanhã

4.ª-FEIRA, 13, AS 22 HORAS

realiza-se o acontecimento máximo da temporada tauromáquica, apresentando-se pela primeira vez em Portugal, os célebres e discutidos fenómenos da actualidade

APARICIO e CALÉRITO

com toiros espanhóis do SR. CLAUDIO MOURA, antes SOLER.

CAVALEIROS EM PRAÇA:

José Casimiro

e Dr. Fernando Salgueiro

Pegas pelo valente Grupo de Forcados de Vila Franca de Xira, comandados por JOSÉ DA VILA

Os bilhetes continuam á venda com a maior procura nos Restauradores, 7, com preços DESDE 20 ESCUDOS!



Pavilhão dos Desportos

5.ª Feira, às 21,45

Concerto Sinfónico promovido pela Câmara Municipal de Lisboa

Orquestra Sinfónica Nacional

Direcção: Pedro de Freitas Branco

Solistas: Varella Cid e Marta Lubowsky

Obras de Mozart, Beethoven, Weber e Delius

Bilhetes á venda -- Cadeiras, 17\$50

Bancadas, 12\$50 e 10\$00



LUSO

— HOJE —

NOITE POPULAR

Animador Filipe Pinto

Canções, por Toni

de Matos. Fados, por

Marcia Condessa,

Manuel dos Santos,

Alice Magina, Fernando Farinha,

Celeste Rodrigues, António Meneses e

Isabel Silva. Acompanhamentos, por

António Bessa e Miguel Ramos.

O LUSO é o Salão mais arejado de

Lisboa.



Continua a vender nas suas novas instalações

um formidável SALDO DE MALAS E CARTEIRAS

DESDE 50\$00

Rua Garrett, 76, CAVE — Telef. 29101 — LISBOA

CAPITÓLIO

HOJE, às 21,30

Concerto pela TUNA COMERCIAL DE LISBOA

e a ópera em 3 actos «A TRANSVIADA»

(A DAMA DAS CADELAS)

interpretada pela «ORQUESTRA ALDRABÓFONA»

CASINO ALMOUROL

FEIRA POPULAR

(Das 22 às 3,30)

O RECINTO MAIS ELEGANTE E ARISTOCRÁTICO DE LISBOA

Apresenta HOJE e TODAS as NOITES num êxito retumbante o famoso

BALLET MARLEY GIRLS

AMALIA GARCY — AMPARITO BEIRY e a dinâmica

ORQUESTRA SOUSA PINTO

Técnica e vantagens da escolha da profissão

(Continuação da 1.ª pag.)

curavam, para mestres, sujeitos que antes sejam bem morigerados que grandes sábios, e cujo juízo antes seja mais concertado que sublimem.

O papel do professor

—Trata-se de um aspecto especial da actividade do Instituto, não é verdade?

—Sim, um aspecto que diz respeito não só à escolha de uma profissão, ou a um conselho acerca do curso que o jovem poderá seguir com êxito, ou à técnica da aprendizagem, quer na escola, quer na oficina, ou à recuperação do estudante que tenha perdido exames ou do profissional que tenha sofrido desastres, mas à formação do próprio educador. Não pode pôr-se de parte o papel do professor na orientação e selecção profissional. Num futuro mais ou menos próximo, desejariamos que o professor, em geral, estivesse em condições de, pelo seu contacto com o aluno, conhecer as suas reacções, o despertar dos seus interesses, a revelação das suas tendências, e registar tudo isso em ficha apropriada que sempre acompanharia o aluno por ocasião da consulta ao Instituto. Estamos neste momento, mesmo, a estudar vários tipos de fichas que, para serem preenchidas a pouco e pouco, ao longo da vida do aluno na Escola, confiariamos ao professor primário, ao professor liceal, ao professor do ensino técnico, ao médico escolar e à enfermeira visitadora. Essas fichas seriam centralizadas no Instituto, onde ficariam arquivadas, para estudo estatístico e interesse futuro do educando. Mas este, como muitos outros problemas, pressupõe preparação adequada dos professores e médicos (não são problemas para amadores), e um alargamento de quadros, instalações e meios materiais de que o Instituto ainda não dispõe, mas que supomos estar no espírito e boa compreensão das entidades superiores.

E acrescenta:

—Isto, é claro, implica que o professor se coadune ainda com o ideal de Liliuput: «Têm a história do espírito humano por melhor juízo das coisas, e ensinam mais a fazer juízo dos factos, do que a aprendê-los de córa». Esses professores de Liliuput castigam os alunos «privando-os das coisas de que mais gostam, e principalmente de duas ou três lições, o que os mortifica sumamente por se verem abandonados a si mesmos, entendendo por isso que os têm por indignos de instruções». E ainda o mesmo implacável Swift põe nestes termos o que poderia ser uma cooperação entre a Escola e os Institutos como o nosso: «Os mestres devem aplicar-se muito mais a introduzir no espírito da mocidade o amor de uma boa conduta, que a orná-la de conhecimentos curiosos, quase sempre inúteis. Ensina-se-lhes, pois, desde a idade mais tenra, a serem prudentes e filósofos, para que na mesma estação dos prazeres saibam gozar de eles filosoficamente. E' por certo ridículo, dizem os liliuputianos, conhecemos a sua natureza e verdadeiro uso a tempo que já somos inábeis para eles; aprender a viver quando a vida está quase acabada; e principiarmos a ser homens quando estamos para cessar de o ser». E' isto, afinal, que o Instituto pretende, de colaboração com a Escola: que os jovens sejam postos em condições de viver antes da vida lhes estar quase acabada, e que não principiem a ser homens (ou mulheres) apenas quando estiverem para cessar de o ser.

A colaboração com a escola

De que depende essa colaboração entre o Instituto e a Escola?

—De coordenação e harmonia estreita entre todos os graus de ensino. O rapaz começa muitas vezes a frequentar, supunhamos, o liceu, antes de os pais e ele próprio se aperceberem das suas reais aptidões. Só mediante a possibilidade de osmose entre, por exemplo, o ensino liceal e o técnico, se evitarão transformos capazes de tirar, ao interessado ou aos pais, a coragem de lhe fazer recomençar, a partir novamente do 1.º ano, curso noutra escola.

—O diagnóstico do Instituto deve ser, em todos os casos, considerado simples conselho, ou deverá, em certos casos, ter força compulsória?

—Ah, esse é o problema crucial, cuja resolução, que carece, evidentemente, de estudo, transcende, é claro, o âmbito do Instituto. Nas condições actuais, o exame tem como base a integração do aluno naquilo que ele próprio deseja—embora haja, evidentemente, a obrigação de lhe mostrarmos com clareza as vantagens que porventura ele possa ter em seguir rumo diverso. Estes exames, de onde resulta um conselho aos encarregados de Educação, são necessariamente mais dignos de confiança do que a simples consideração das notas obtidas pelos alunos na escola, ou das observações empíricas da família. O exame realizado no Instituto entra em conta com factores de ordem fisiológica, de ordem cultural, intelectual, de afectividade e de carácter, além de circunstâncias respeitantes ao ambiente familiar.

A adaptação ao trabalho

—Mas não é, apenas, no campo escolar que se desenvolve a acção do Instituto?

—Não. O trabalho é outro vasto campo da sua acção. O estudo da maneira como trabalham os homens e as mulheres, das condições que proporcionam mais perfeito ajustamento entre o trabalhador e a tarefa, de modo que o maior rendimento coincida com o maior prazer na execução; a análise das relações entre temperamento, saúde, ambiente e tipo de trabalho, ou da influência que a vida familiar possa exercer sobre a actividade profissional do

O exame de selecção de um motorista compreende dezenas de provas diversas cujo apuramento exige 132 operações matemáticas

trabalhador, e reciprocamente; a determinação das causas de acidentes no trabalho, que podem ter motivação psico-fisiológica ou puramente psicológica. Quer dizer, o estudo da adaptação do trabalhador à máquina e às condições de ritmo impostas por esta e pelo esquema geral da oficina, por um lado; e, por outro, a adaptação da máquina e da estrutura da fábrica às condições psico-fisiológicas do trabalhador, de modo que se obtenha acordo entre o máximo rendimento e o prazer máximo ou desprazer mínimo e mínimo esforço com que as tarefas possam ser executadas.

«Todos estes problemas interessam aos operários e aos patrões, e, de maneira geral às entidades que regulam o esquema da produção. E' tão importante é a contribuição da psicotécnica para colocar cada indivíduo na tarefa a que melhor se ajusta e para ajustar cada vez melhor as características do trabalhador às condições em que uma tarefa pode ser executada, que em duas dezenas de países as grandes empresas financiam laboratórios psicotécnicos para seu uso privativo, ou pagam os serviços que lhes prestam os laboratórios criados pelo Estado. Assim se consegue modificar a forma ou as dimensões de uma alavanca ou de um manípulo, as condições de ventilação, de luz e de ruído, o ritmo do trabalho, a extensão e distribuição dos períodos de descanso e de actividade, a monotonia ou variedade das tarefas, a forma e dimensão das ferramentas, a ordem e o numero de movimentos do operário que executa certo serviço; e, por outro lado, distribuir os trabalhadores pelas tarefas a que melhor se ajustam as suas características psicossomáticas. Assim se criam trabalhadores que apreciem e sintam interesse pelo trabalho, e se procura que a oficina e o lar do trabalhador não sejam mundos independentes.

O dr. Edmundo Curvelo aponta outro problema:

—A fadiga manifesta-se na quantidade e qualidade do trabalho, no ritmo da produção, na taxa de desastres, em alterações orgânicas e mentais. Pode traduzir-se por perturbações visuais, emotivas, metabólicas. O trabalhador pode, por exemplo, tornar-se agressivo ou apático, eufórico ou deprimido. A fadiga pode depender do plano geral de actividade da oficina, do inadequado desenho de uma máquina, da posição do corpo do trabalhador, das condições de luz, temperatura, ventilação ou ruído, do conhecimento ou desconhecimento da marcha geral da produção da oficina. Em certos casos pode, até, conseguir-se que o operário se adapte à fadiga, e noutros verificar-se que não se trata de fadiga, mas de aborrecimento.

Mostrando a preocupação de nos dar uma ideia, o mais completa possível, do âmbito da psicotécnica, diz ainda:

—A psicotécnica preocupa-se também com a formação dos chefes, e com as relações entre dirigentes e dirigidos.

A missão do instituto

—Como pode o Instituto ajudar a resolver problemas deste tipo?

—Naturalmente, no nosso País, será conveniente dar maior amplitude aos seus meios de acção e, antes de mais, de investigação, porque não pode pensar-se em aplicar cegamente ao indivíduo e à organização comercial e industrial portuguesa métodos utilizados noutros países, por mais lisonjeiros que lá tenham sido os resultados. Por isso, é necessário que o desenvolvimento da psicotécnica, entre nós, seja encarado com largueza de vistas. E' às instâncias superiores que compete decidir. Mas seja-me lícito declarar que, a meu ver, não pode pensar-se em confinar a reforma a um ministério.

rio, por exemplo ao da Educação, ao qual o Instituto pertence; a reforma, que parece tão urgente, há-de, com certeza, abranger e centralizar actividades dependentes de ministérios diversos.

Os serviços militares

O nosso entrevistado fala-nos ainda noutro aspecto da psicotécnica, o que diz respeito à actividade militar, e elucida-nos com o exemplo da Alemanha.

—A psicotécnica no Exército—explica-nos—praticou-se lá sistematicamente, desde 1927. Cada corpo de Exército possuía o seu Laboratório Psicológico, sob a direcção geral do Laboratório Psicológico do Ministério da Guerra, em Berlim. Esse Laboratório Central ocupava-se principalmente de investigação, além de coordenar as actividades dos outros. Tinha as seguintes secções principais: a)—Estudo de tarefas e adaptação e a de maquinismos e equipamento; b)—Caracterologia e selecção de pessoal; c)—Treino; d)—Estado de animo das tropas; e)—Propaganda e psicologia dos países estrangeiros; f)—Condução da guerra. Foi criado o título académico de «Psicologista do Exército», e para o obter era necessário estudar, durante 4 anos, cadeiras de psicologia onde eram versados assuntos especialmente referentes aos problemas militares. Em 1935-36, só o quadro do Laboratório Central compreendia 84 psicologistas (o do nosso Instituto, que é único no País, tem 6, e servem não apenas para os problemas militares, mas para todas as espécies de orientação e selecção), e em todos os laboratórios havia oficiais como consultores. Depois da instituição do serviço militar obrigatório, os quadros foram, logo de início, mais do que duplicados.

«Na Itália, só nos Laboratórios Psicológicos do Ministério do Ar eram testados anualmente dez mil indivíduos. E não quero falar-lhe do desenvolvimento deste aspecto da psicotécnica em países como a Inglaterra ou os Estados Unidos, e dos serviços que durante a última guerra funcionaram junto dos corpos de Exército. Ai tudo foi em proporções gigantescas.

—Como funcionam lá fora esses serviços?

—Os centros psicotécnicos, em todo o mundo, são: a) anexos a laboratórios universitários; b) autónomos, mantidos pelo Estado; c) organizados e mantidos por particulares. Alguns desses centros são famosos, mas, para não sairmos dos latinos, lembro-lhe apenas o importantíssimo centro anexo à Università Cattolica del Santo Cuore, em Milão, que na secção industrial trabalha para fábricas de algodão e seda, para firmas privadas e companhias. Ainda dentro da latindade, lembro-lhe que em França os serviços da psicotécnica são aproveitados pelos caminhos de ferro. E' aqui ao lado, em Espanha, desde 1933, obrigatório o exame para todos os motoristas: aí se verificou, entre outras coisas importantes, que 6 a 7 por cento dos adultos inteiramente normais sob todos os outros aspectos são completamente inaptos para motoristas.

Seleção de motoristas e aviadores

Com perfeito conhecimento de todos os assuntos que se relacionam com o desenvolvimento da psicotécnica, o dr. Edmundo Curvelo cita-nos mais alguns numeros impressionantes:

—Durante a primeira guerra mundial, quando a psicotécnica estava na infância, 80 por cento dos aviadores não submetidos a provas de selecção tiveram desastres; dos que tinham sido seleccionados, sofreram desastres apenas 20 por cento. Mas mais curiosos são ainda estes outros numeros: em Chicago, motoristas de taxi não seleccionados sofreram desastres, 93

por cento; dos seleccionados, sofreram desastres apenas 6 e meio por cento! Resultados análogos se observaram, também nos Estados Unidos, com o pessoal dos caminhos de ferro e outros veículos de transporte colectivo. E a propósito de transporte colectivo: em Paris, a «Société des Transports en Commun», com a adopção da selecção psicotécnica obteve, logo de início, redução de 16 por cento nos desastres e redução de 1/3 no tempo de aprendizagem. Não seria justificável que os nossos caminhos de ferro, e mesmo a Companhia Carris de Lisboa, utilizassem os serviços do nosso Instituto?

E observa:

—A importancia da psicotécnica foi reconhecida em toda a parte. Não só nos países que lhe citei, mas em muitos outros, como a Bélgica, Suécia, Canadá, Austrália, Nova Zelandia, Japão, Holanda, Austria, Hungria, Noruega, Polónia, Suíça, etc., há centenas de centros de investigação e de aplicação, do Estado e particulares, e as Universidades mantêm dezenas de cursos.

A obra realizada pelo Instituto

—E entre nós?

—Deixe-me dizer-lhe que, mesmo com os limitados meios de que dispomos, também alguma coisa vamos fazendo. Com o seu reduzido quadro de pessoal, o nosso Instituto realizou até hoje, nos seus 24 anos de existência, 38.000 exames individuais. E se pensar que só o exame de selecção de um motorista compreende 22 provas de aparelhagem, 2 provas de testes, correcção de 10 provas com o total de 230 questões, correcção de cerca de 400 sinais do teste de atenção visual externa, a bonita soma de 132 operações matemáticas para apuramento final dos resultados, o traçado do perfil individual e a redacção do respectivo relatório individual; se pensar que só o exame de orientação de um indivíduo compreende 21 provas de aparelhagem, 11 provas de testes, correcção de várias provas de composição verbal, correcção de 441 exercícios, com o total de 1.160 questões, verificação de cerca de 400 sinais do teste de atenção visual externa, verificação de cerca de 300 numeros do teste de atenção visual interna, e ainda, para apuramento final dos resultados, mais 126 operações matemáticas, além do traçado do perfil individual e da redacção do relatório individual; se pensar que, ainda há duas ou três semanas, numa selecção de 108 motoristas para o Exército só as provas dos tempos de reacção nos exigiram 7.622 operações matemáticas—ontão creio bem que o numero de exames individuais realizados pelo Instituto chegará a parecer incrível. Incrível, mas consolador, até pela circunstancia de, na imensa maioria dos casos, a história da vida escolar ou da actividade profissional dos indivíduos testados confirmar completamente os nossos diagnósticos e prognósticos.

—E tudo isso com que pessoal?

—Eu lhe digo. O nosso quadro de pessoal técnico compreende apenas: 1 director, 6 professores, 1 médico, 1 médica, 3 professoras auxiliares, 2 auxiliares de gabinete e 1 montador mecânico electricista; sendo de notar que, presentemente, estão vagos dois destes lugares.

—São muitas as entidades a que o Instituto tem prestado e continua a prestar serviços?

—Vale, talvez, a pena enumerá-las: escolas primárias oficiais, liceus, assistência publica, Tutoria da Infancia e Serviços do Ministério da Justiça, escolas comerciais e industriais, universidades, estabelecimentos de ensino, dependentes dos ministérios da Guerra e da Marinha (Colégio Militar, Pupilos do Exército, Instituto de Odontologia, Escola do Exército, Escola Naval); organismos militares do Ministério da Guerra, Marinha e Interior (Aviação Naval e Terrestre, quartéis—Automobilistas, Telegrafistas, etc.—Guarda Republicana e Policia de Segurança Publica); Aeronautica Civil, e motoristas das Direcções Gerais de Viação e Saude, e particulares, Radio Marconi e Emissora Nacional, escolas de enfermagem, escola normal primaria, escolas técnicas agricolas, serviços dependentes do Ministério das Obras Publicas (Correios, Telegrafos e Telefones, e Laboratório de Engenharia Civil); Imprensa Nacional, organismos corporativos, estabelecimentos industriais, colégios particulares e particulares.

O dr. Edmundo Curvelo encerra a nossa conversa com estas considerações:

—Por tudo isto, penso que do desenvolvimento da psicotécnica em Portugal, só pode advir bem para os portugueses. E a psicotécnica desenvolver-se-á tanto mais quanto maior for o carinho que lhe dedicarem, não só o Estado, mas também os particulares. Desse carinho está o Instituto bem necessitado, e só por ele poderá alcançar a largueza de quadros, de instalações e de meios materiais que lhe permitam intervir eficazmente na vida educativa, económica e social da Nação.

José dos Santos Rufino

Sua mulher e filha, regressando a Lourenço Marques no vapor «Imperio», a sair depois de amanhã, não lhes tendo sido possível despedirem-se de todas as pessoas das suas relações e amizade, como era seu desejo, fazem-no por este meio, agradecendo as atenções que lhes foram dispensadas durante a sua estadia em Portugal e oferecendo seus limitados préstimos naquela cidade.

VÔE NA "LINHA DE LUXO"

entre a Europa, o Médio Oriente, a
África e a América do Sul



Não existem taxas extra pelo conforto e serviços especiais que a Panair do Brasil oferece 18 anos de experiência. Os últimos modelos de aviões, feitos para voar «acima do tempo». Agentes Gerais de Vendas: Pan American World Airways, Rua Augusta, 152, Lisboa, Telef. 31928.

PANAIR DO BRASIL

Linha Aérea dos «Bandeirantes»





FERNANDO MOREIRA

O grande ciclista do F. C. do Porto, brilhante vencedor, na presente época, do Lisboa-Porto e do Porto-Lisboa, e 5.º na Volta a Marrocos, ganhou, em S. Paulo (Brasil) a corrida «9 de Julho», organizada pelo jornal «A Gazeta», cortando a meta nitidamente distanciado do campeão brasileiro. Moreira cobriu 40 quilómetros em 1 h. e 16 m.

Tomam parte ciclistas estrangeiros na Volta a Portugal que começa para a semana

Pela 14.ª vez vai disputar-se a Volta a Portugal, em bicicleta, organização de grande envergadura e de características populares interessantes.

A exemplo do ano passado a Volta é promovida pela Federação Portuguesa de Ciclismo, com a colaboração das Associações Regionais do Norte e do Sul.

Começa em 21 do corrente e termina em 7 de Agosto, havendo neste período dois dias de repouso. A primeira etapa efectua-se no Estádio do Lima, pelo sistema de contra-relógio, por equipas.

O percurso definitivo está a ser traçado na volta de preparação, neste momento em curso, e na qual tomam parte os srs. Raul de Oliveira, que será o director da corrida, Anaeto da Ponte e Artur Marta.

Deve esclarecer-se que as etapas estão já fixadas. No entanto, deve haver algumas alterações de pormenor, como já sabemos que sucedeu na tirada da Figueira da Foz a Coimbra.

A 14.ª Volta será disputada por corredores portugueses e estrangeiros, figurando entre estes alguns ciclistas de muita nomeada, tais como os franceses Chupin e Bonnet, o italiano Mario Fazio, etc. O Centro Ciclista de Barcelona, apresenta uma equipa de cinco corredores, em sua representação directa. Os restantes estrangeiros vêm defender as cores de clubes portugueses, os quais estão autorizados a apresentar até 1/3 do número total de elementos à partida.

Dos portugueses estarão presentes, entre outros, Fernando Moreira, vencedor da 13.ª Volta, João Rebelo, José Martins, com dois triunfos na importante competição, Moreira de Sá, Joaquim Apolo, etc.

Os trabalhos de organização da prova estão muito adiantados e, a avaliar pelos factos já conhecidos, o interesse da corrida será, pelo menos, idêntico ao dos anos anteriores.

Uma prova na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 10.—Organizada pelo desportista Arnaldo Sobral, realizou-se hoje, uma prova popular, de ciclismo—5 voltas à Figueira, 42 quilómetros—com partida e chegada na Avenida do Rio Mondego.

Perante uma grande multidão, iniciou-se a corrida, que foi muito bem disputada, por novos que prometem, dela saindo vencedor, entre os dez inscritos, o corredor Manuel da Silva Fernandes que nas provas anteriores se havia classificado em 2.º e 3.º lugares. Em 2.º lugar ficou Joaquim Gonçalves da Costa e 3.º, Armando Domingos Caçô, as únicas classificações que têm direito a prémios.

Para o 1.º classificado, foi oferecida uma taça de prata e um envelope mistério; ao 2.º e 3.º classificados, objectos de arte.

FATOS de BANHO
PARA SENHORA
Loja da América
RUA DO OURO 208 LISBOA

DESPORTOS

Ficou um recorde mundial

um excelente espectáculo
e uma proveitosa lição
da exibição dos atletas americanos

Terminou a actuação dos «magos» do atletismo, dos «Deuses do Estádio», que estiveram entre nós, na pista do estádio «José Alvalade», a convite do Sporting Clube de Portugal—que honra lhe seja feita por trazer até ao nosso país os melhores atletas dos Estados Unidos, uma equipa formidável, digna de uma nação como a América.

Nós, os portugueses, que nunca havíamos tido o ensejo de ver actuar as mais célebres figuras do atletismo mundial, ficámos maravilhados—se assim se pode dizer—with a exibição desta pleiade de homens, atletas de valor excepcional, campeões dos campeões, verdadeiros olímpicos.

Todos eles, mesmo os que brilham menos no firmamento das estrelas da modalidade dos saltos, lançamentos e corridas, têm um palmarés invulgaríssimo difícil de ser igualado.

E' impressionante a facilidade que os atletas dos Estados Unidos demonstraram nas provas em que actuaram. Deram-nos a sensação de que o atletismo é de uma singeleza e simplicidade tal que qualquer de nós poderá fazer o que aqueles extraordinários atletas conseguem obter.

Pela primeira vez, entre nós, neste cantinho abençoado, o atletismo teve ambiente escalante—ambiente que por exemplo nessa América longínqua é, nem mais nem menos, um delírio.

Podemos dizer que estiveram no estádio «José Alvalade» figuras lendárias do desporto mundial. Fortune Gordien, há-de lembrar-se sempre de que a sua primeira «marca» mundial foi obtida, neste país de Sol, onde o atletismo principia a despontar para maiores cometimentos e começa a progredir após um período de estabilização confrangedora.

Temos de nos curvar perante os «mestres luminosos» do atletismo. Vimos já franceses, belgas, espanhóis e, ainda, muitos outros. Mas, como estes super-extraordinários atletas, não nos fora dado nunca o prazer de os admirarmos de perto, como agora.

Homens de velocidade impressionante, saltadores magníficos, «fundistas» impressionantes de tudo se viu naquela pista do Lumiar, em duas jornadas maravilhosas, dos quais se deve salientar a primeira por motivos que facilmente se compreendem: ineditismo e uma «marca» mundial estabelecida em Portugal.

No estádio «José Alvalade», ficaram bem, de vez em quando, organizações como estas. Quantos mais homens desta tempera pisarem terras portuguesas, mais estudo, mais observação e maior «calor», vamos adquirindo nas competições internacionais.

Bem haja o Sporting de afoar com tamanha responsabilidade. Por isso, daqui lhe expressamos sinceramente os nossos parabéns. O arrojado de tal iniciativa só podia ter um fim justo. Era

o êxito absoluto. E esse encontrou-o o clube do Lumiar.

Ninguém—cremos—podia ficar indiferente, insensível, ao que viu nas pistas do Sporting. A brilhante exibição—exibição sem competidores, pois, nós estamos ainda longe de atingir a craveira dos mestres—fez vibrar não só os «entendidos» mas, também, os «leigos».

Tantas e tão pequenas coisas que estão ao alcance dos nossos atletas, devem ter sido notadas. Isto, para quem se dedique, estude, e se interessa profundamente por estas questões de atletismo.

Para o público que pela primeira vez viu um espectáculo de provas atléticas, onde o homem combate, lutando apenas, com as suas próprias armas, ficou-lhe na memória a facilidade de execução a destreza de Gordien, Richards, Twomey, Fuchs ou de Whitfield, para não falar de Dixon e de Peters.

Fortune Gordien, o atleta neste momento n.º 1 da equipa dos Estados Unidos, deu-nos, por vezes, a sensação de como é tão singelo praticar o atletismo; de ser, numa palavra, o primeiro discóbulo do Mundo. Gordien, rapagão de porte atlético, «criança» de maneiras e de espírito, é uma frágil amostra de como na nação americana a mocidade é encaminhada.

A traços largos, podemos afirmar que no rosto destes 10 atletas, dos Estados Unidos, está patenteada a grande dedicação que aquela nação tem pelos desportos atléticos.

De resto, compreende-se, que com uma matéria-prima desta natureza é fácil chegar a atingir a craveira de «Deuses do Estádio».

* * *

Os nossos corredores, entre eles contavam-se seniores e juniores, nas diversas provas em que actuaram deram boa conta de si, sem, contudo, se excederem. A época, para alguns, praticamente, ainda não começou, para outros, ela já terminou.

Tomás Paquete, bem nos 100 metros, foi descolado apenas a uns escassos 15 metros do fio da meta. O vento contrário que se fazia sentir, no domingo, prejudicou não só esta prova como quase todas. De resto, Paquete, muito leve, em contraste com o americano, teve, portanto, maiores dificuldades. Os 4/10 que os cronómetros acusavam de diferença entre ele e Peter demonstram a «classe» do americano.

Como curiosidade, diremos que nos 200 metros nenhum sénior português alinhou à partida. Mesmo assim, os juniores Jorge Abreu e Casimiro fizeram «tempos» que estão dentro das suas actuais possibilidades. Foi, novamente, Peters, o grande vencedor desta prova. A luta que ele travou com o companheiro de equipa Dixon, foi empolgante. No final o primeiro ganhou por 4/10.

Os 400 metros, foram memoráveis pela actuação de Whitfield—que impressionou vivamente a assistência e deram a nota justa e correcta como se corre em passada elegante, cheia de ritmo. Artur Dias, fez bom tempo, apesar de não ser o seu melhor. Os 48,8 s. de Whitfield são um «tempo de passeio» para aquela «estrela».

Na competição dos 800 metros, novamente o olímpico Whitfield fez deliciar a assistência. Harmonioso, fazendo alarde de uma facilidade extraordinária, o campeão dos Estados Unidos e dos Jogos Olímpicos, deu-nos sempre nota do seu invulgar á-vontade. A luta entre Canhão e Pena da Silva não deixou de ser movimentada, ganhando o segundo.

O pequeno Twomey vencedor dos 3 quilómetros, impressionou pela resistência e velocidade. «Máquina» afinadíssima, correndo com assombrosa facilidade. Eduardo Silva, fez o 2.º tempo português.

Os tempos intermédios do americano foram os seguintes: 400—63 s.; 800—2 m. 11,5 s.; 1.000 metros—2 m. 48 s.; 1.500—4 m. 16,2 s.; 2.000—5 m. 42,6 s.

Nos 110 metros barreiras Dixon foi exuberante. Tão veloz que dá a nítida impressão que não tem obstáculos a saltar.

Heintzman, com os seus 2 metros em altura, foi o primeiro homem que no nosso País atingiu tal altura.

Em cumprimento os nossos especialistas estiveram desastrosos. Ganhou o americano Richards, que não é especialista.

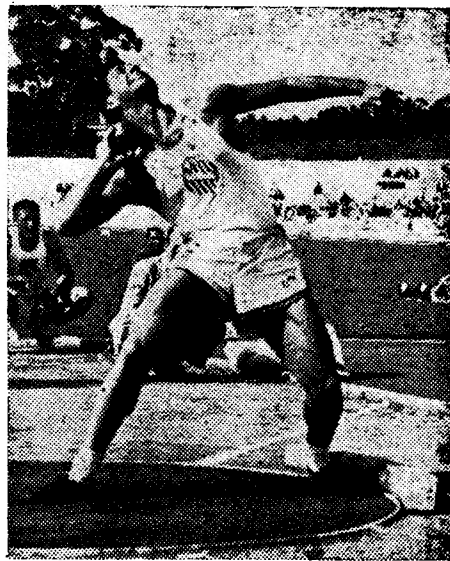
No peso Fuchs, esteve à beira de bater o «record» do Mundo, que mais tarde ou mais cedo será dele.

E, finalmente, no dardo, Held, ficou-se numa marca frouxa, para as suas possibilidades. O vento prejudicou-o bastante.

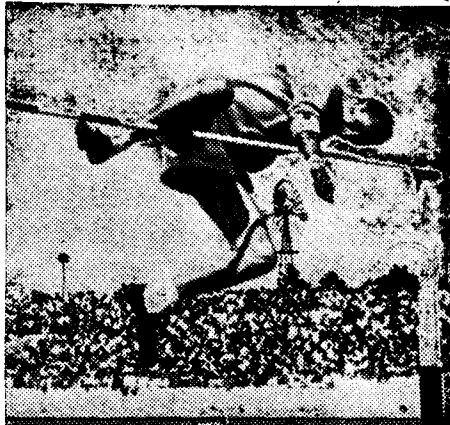
As estafetas foram bem disputadas, principalmente a de 4x100 metros. Os americanos incluíram nesta Fuchs, especialista do peso.

O Sporting entregou a cada atleta americano, uma pequena lembrança pela sua passagem em Lisboa. Fez a entrega o dr. Ribeiro Ferreira.

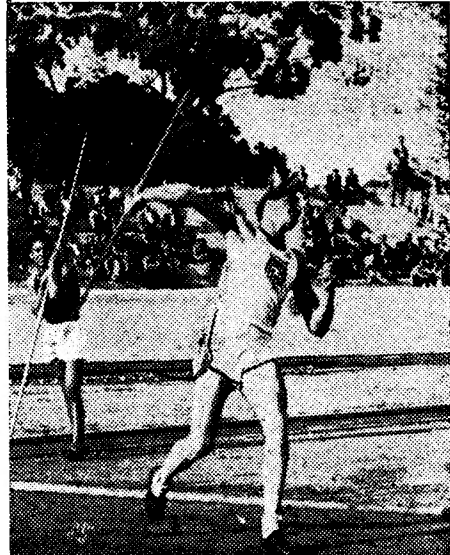
JOSE BATALHA



James Fuchs, no lançamento que lhe deu a marca de 17m.35. O «record» mundial está a mercê deste excelente atleta americano. No nosso País esteve a escassos centímetros



Num estilo próprio, característico, Heintzman salta 2 metros. A fotografia mostra-nos a perna de chamada a transpor a barra. O braço auxiliará o resto do corpo



O «dardista» Held num dos seus ensaios. O português Jorge de Matos observa atentamente a técnica do campeão americano. As marcas obtidas por Held foram prejudicadas pelo forte vento que soprava

SEXTA-FEIRA
15
Ainda a
roda!
Tenho que comprar lotaria
esta semana, na Casa
CAMPIÃO

PES CANSADOS

doridos
inchados e
queimados

Eis o alívio
rápido



No seu habitual banho de pés junte-lhe uma mão cheia de Saltratos Rodel, sais benéficos para o tratamento dos pés. Nesta água leitosa, rica em oxigénio nascente, o alívio sente-se logo. Os calos deixam de o torturar; amolecidos podem ser tirados facilmente. Para descansar os seus pés e acalmar a dor, depressa—um bom banho de pés com Saltratos Rodel. A venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas.

COSTA RICA-BAR

Trafaria Tel. 233

HOJE e todas as noites

Orquestra «COSTA RICA»
(privativa)

SABADO, 16 — NOITE ALDRABÔF.NA

Marque a sua mesa

ECOS

Foi dado o nome de Leal da Camara ao Largo da Escola Primária, na Rinchoa. E' o pagamento duma dívida, que alguns julgavam incobrável. Leal da Camara fez quanto lhe foi possível para que a linda povoação que amava e habitava crescesse, progredindo e aformoseando-se.

Felizmente não lançou água em cesto roto.

Os rinchoenses não esqueceram o seu amigo. Isto prova que, às vezes, é mais fácil encontrar, em terras humildes, o reconhecimento pelas belas acções do que nas grandes cidades, onde falta o tempo para reconhecer os altos valores do espirito.

Leal da Camara que era um amigo do povo, mas sincero e sem pretensões, caso voltasse ao Mundo e visse o seu nome inscrito numa placa comemorativa, diria consigo:

—«Ficou com a impressão que este Mundo que deixei se parece bastante com aquele onde agora vivo, na paz do Senhor».

Numa 7.ª edição, aprimorada, reapareceu a «Pátria Portuguesa», de Julio Dantas. E' um livro que o publico estima, por achar nele a fé que salva, o valor que redime e a virtude que triunfa. Tudo que Portugal fez canta em crônicas e poemas. A parte imortal do nosso esforço arde permanentemente como a luz dos lampadários.

A obra de Julio Dantas é toda ela um cantico á Pátria, um alto exemplo que, na marcha das gerações presentes e futuras, há-de multiplicar-se em gestos de admiração. A «Pátria Portuguesa», escrita na linguagem impecável em que se modelam os nobres pensamentos, ensinando e glorificando a arte de criar na vida a supervida, está no ritmo das aspirações patrióticas e dos sentimentos nacionais, eternamente moços.

O amor, ou o que faz as suas vezes, mantém a juventude do Mundo e impede que a decrepitude se implante nos Capitólios. Até as vitórias da inteligência carecem dum fulgor e duma paixão a que Reman chamou lume de todo o crescimento.

Mas nem sempre o amor procede, segundo os preceitos da razão e as normas do bom senso. Parece um terrível explosivo, destruidor e de rara violência.

Na Austria, uma inglesa de 21 anos, pertencente ao serviço auxiliar feminino, apunhalou o marido que era sargento e tinha 25 anos. Alguém perguntará:

—Porque estranho delírio o amor se fez assassino?

Não há mais absorvente que o ciúme, quando contrariado ou desvirtuado. Conduz directamente ao crime. Escraviza o coração insaciado.

A obra-prima, a maravilha das maravilhas, o primor dos primores, que os namorados fabricam nos seus sonhos e encantamentos, sob a mais pura das inspirações, parte-se em bocados, como uma bilha de barro.

Ressuscitam-se assim as velhas e remotas fatalidades as quais, na tragédia grega, embaraçavam o êxito e o triunfo dos heróis. Já Santo Agostinho prevenia os seus leitores, aconselhando-os a tomar cautelas contra as loucuras do amor, sempre inclinado a escapular-se das suas santas sujeições. Enterra na mesma cova a ilusão e a desilusão.

Não foi em vão que o «Diário de Lisboa» se referiu á angustiosa situação de Oscar da Silva, que reside em S. Paulo (Brasil) sem recursos, alquebrado pelos anos, esquecido, tão longe da Pátria, como um exilado.

A Companhia Colonial de Navegação, a pedido do sr. dr. António Luís Gomes—pedido que o sr. Bernardino Correia atendeu com a sua habitual gentileza—reservou-lhe um camarote de 1.ª classe, no «Serpia Pinto», numa das viagens a Terras de Santa Cruz. Em Janeiro próximo, o grande artista, que aos 82 anos, ainda escreve musica, terá uma feliz oportunidade para regressar a Portugal.

Aceitará ele o convite?

Creemos que sim, visto que a sua alma de português vibra na sua perene saudade lusitana.

A beleza alrai, o coração prende

Todo o coração se sente preso á distinção de uma joia de gosto.

Grande Ourivesaria da Moda.

Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Concluiu-se um acordo para uma frente anticomunista dos países asiáticos

BAGUIO, 11 — O generalissimo Chang-Kai-Chek e o presidente das Filipinas, Elpidio Quirino, chegaram a acordo quanto a um movimento para se formar uma união do Pacifico destinada a deter os progresos do comunismo nos países do Extremo Oriente. A conferência, que durou duas horas e meia, realizou-se em Baguio. O Governo das Filipinas vai tomar a iniciativa desse movimento.

Uma individualidade autorizada declarou ao correspondente da Reuter que o acordo para a criação formal desse movimento será inicialmente firmado pelos governos das Filipinas, da China e da Coreia do Sul. O presidente Syngman Rhee, da Coreia do Sul, será convidado a vir em breve ás Filipinas a fim de tratar do assunto.

O presidente Quirino declarou ao correspondente da Reuter: «Chegamos a um acordo em princípio sobre todos os assuntos discutidos para a criação de uma frente unida contra o comunismo. Quanto aos problemas da colaboração económica entre a China e as Filipinas e para o estreitamento das relações de amizade entre os dois países».

Um funcionário da embaixada americana em Manila declarou: «Nenhum representante desta embaixada, esteve em Baguio e, portanto, não pôde tomar parte nas conversações. Nos circulos oficiais filipinos declara-se que a União do Pacifico pode abranger todos os Estados anti-comunistas asiáticos e que dependem dos Estados Unidos quanto a auxilio moral e material. Indica-se que os governos das Filipinas e da China estão a tomar medidas concretas contra a invasão do comunismo. Nas Filipinas essas medidas incluem a proibição da imigração clandestina chinesa. Quanto á colaboração económica as Filipinas comprometem-se a abastecer a China nacionalista de artigos tais como minério de ferro e madeiras, além de copra. E' provavel que seja esta noite publicado um comunicado em conjunto. Chang-Kai-Chek deve partir amanhã para a China.—(Reuter).

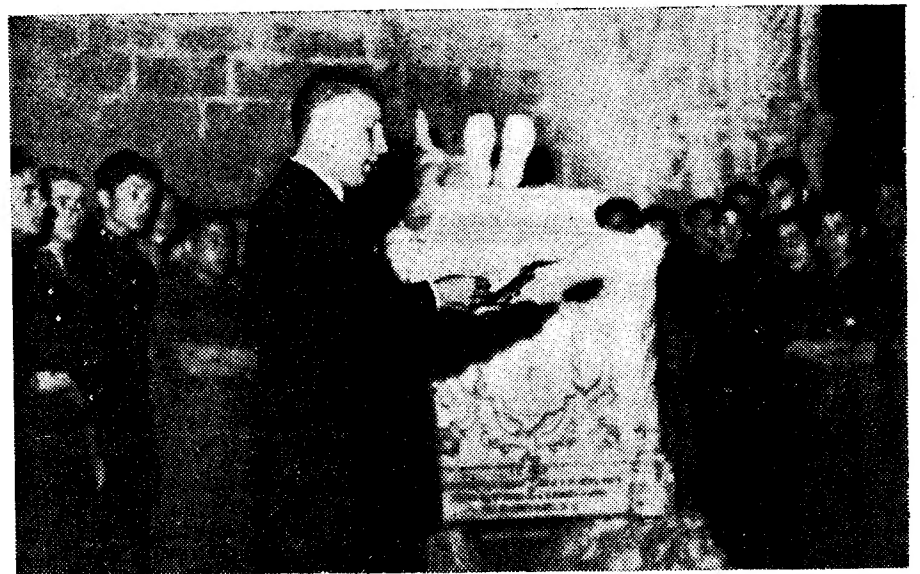
Reunem-se amanhã

os 4 comandantes de Berlim

BERLIM, 11.—O major-general Alexander Kotikov, comandante militar soviético de Berlim, declarou aceitar o convite dos três comandantes militares das potências ocidentais para uma conferência sobre problemas de comércio e de transportes. A reunião realiza-se amanhã, de manhã, na sede do Conselho de Fiscalização Interallado. Deve tratar-se em especial da situação criada pela divisão da cidade de Berlim, em duas zonas com moeda, economia e administração diferentes. Nos circulos affectos aos governos militares ocidentais da Alemanha declara-se que o primeiro ponto a discutir será o facto dos russos terem imposto restrições ao tráfego pela autoestrada.—(R.).

Desmentido britânico

BERLIM, 11 — Um informador oficial britânico de Berlim desmentiu, categoricamente, a noticia que circulou esta manhã de que as autoridades británicas tinham tomado medidas de represália em Helmstedt, restando todos os camiões que se dirigiam á zona de ocupação soviética. O informador declarou: «Essa noticia é completamente falsa e as autoridades británicas não pensam em exercer represálias pelo facto de os russos terem dificultado a passagem de camiões com abastecimentos para as zonas ocidentais de Berlim».—(Reuter).



O prof. Haroldo Cunha pronunciando a sua oração

Os estudantes brasileiros visitaram hoje os Jerónimos onde o professor Haroldo Lisboa da Cunha preferiu uma oração sobre Camões

Os estudantes brasileiros que vieram a Portugal por iniciativa do importante diário fluminense «O Globo», de que é director o illustre jornalista Herbert Moses, foram hoje em romagem ao tumulo de Camões, no mosteiro dos Jerónimos. Ante o embaixador do Brasil, sr. dr. Leão Gracie, o sr. dr. João de Barros, professores da Casa Pia e os estudantes brasileiros, fez o sábio professor Haroldo Lisboa da Cunha uma bela e elucidativa lição sobre o épico. Começou o prof. Haroldo Lisboa da Cunha por afirmar que, na estadia dos quatro jovens brasileiros em Portugal, que encarnam a própria alma do estudante secundário do Brasil, têm vibrado de emoção os seus corações, desde o primeiro passo nesta benfazeja terra dos nossos avós comuns—disse—mas nunca como no momento em que emocionados e respeitosos se debateram sobre o tumulo daquele que tão alto

soube elevar o seu nome e o da sua amada terra.

A visita áquella «que representa a raça e encarna a própria História duma Pátria que foi grande por seus filhos e seus feitos, constituiria por si só, a lição mais sublime e perfeita, de saber e de civismo, que poderia ser proporcionada a um estudante brasileiro»,—disse o prof. Haroldo Lisboa, acrescentando que «para a majestosa figura do poeta da Raça ser vista, basta contemplá-la na extraordinária potência da sua obra imortal».

«Camões, bem nascido e de familia nobre só conheceu a justiça dos homens depois da morte, no culto e na veneração da obra que antes desprezaram—disse o prof. Haroldo Lisboa, fazendo a biografia do épico, e afirmando a existência da Escola de Sagres: «Discute-se ainda, aqui e acolá, se o grande Cabral descobriu o nosso Brasil guiado apenas pela ansia de procurar melhores ventos que o levassem ás Índias. Quanta ignorancia que, em Portugal e também no Brasil, se sabe ser ignorancia, mas que ainda perdura entre os historiadores de muitos povos!»

«Encerrando a nossa pequena lição—concluiu—elevemos os nossos pensamentos numa prece ao Criador para que, reinando a paz e o entendimento entre os homens, possa um dia a Humanidade construir o pangeão onde, ao lado de Homero, Virgílio, Dante, Milton, Tasso e Ariosto, repouse Camões, o Poeta da Raça, mais do que isso, o homem que na sua obra encarnou o Mundo e sintetizou os séculos XV e XVI».

O prof. Haroldo Lisboa da Cunha foi muito cumprimentado por todos os presentes e pelo publico que se reuniu em sua volta a escutar a bela lição sobre Camões.

Uma mensagem dos jornalistas brasileiros

Os estudantes brasileiros, com o prof. Haroldo Lisboa da Cunha, que se fazia acompanhar de sua esposa, e o jornalista carioca dr. José Vieira, visitaram esta tarde o Sindicato Nacional dos Jornalistas, onde foram recebidos pelos respectivos corpos directivos.

Aquella jornalista fez, então, entrega da mensagem de affecto e cordialidade que, aproveitando a sua viagem com os estudantes brasileiros, dirige ao Sindicato Nacional dos Jornalistas de Portugal a Associação Brasileira da Imprensa, da presidência do Herbert Moses, que, como director de «O Globo», do qual José Vieira é redactor, promoveu também a viagem dos referidos estudantes. José Vieira salientou a alegria de afirmar pessoalmente os sentimentos fraternais que unem os jornalistas brasileiros e portugueses, desejando um maior intercambio, expresso em mais frequentes viagens de uns e de outros. E concluiu dizendo da força cada vez maior da A. B. I. e do portuguesismo do seu presidente, Herbert Moses, varias vezes condecorado pelo Governo português, e afirmando a boa impressão pessoal recebida na visita aos órgãos da Imprensa de Lisboa que pôde agora visitar.

Na sua resposta, o presidente da comissão administrativa do S. N. J. sr. Alfredo Gandara, recordou que, ainda há poucos dias, ali se recebera outra mensagem, trazida pelo escritor e cientista dr. Bianor Penáber, o que, somado ao acto de hoje, bem documenta o bom sentido de inalteravel amizade e compreensão dos dois povos lusitãos do Atlantico. Enalteceu a figura do grande jornalista dr. Herbert Moses, director de «O Globo», e presidente da Associação Brasileira de Imprensa; citou alguns grandes nomes da Imprensa do Brasil, desde o grande Irineu; recordou alguns aspectos da obra de colonização portuguesa no Brasil, para onde não mandamos indesejáveis, mas do melhor que sempre tivemos e, referindo-se á presença dos jovens brasileiros que actualmente se encontram entre nós, saudou neles o penhor da imortalidade do Brasil.

As greves em Londres

(Continuação da 1.ª pág.)

a série de decretos que da mesma decorrem. Estes decretos valem por sete dias e são renováveis desde que o Parlamento dê o seu accordo. O estado de emergência pode durar só um mês e permite a requisição de materiais, a utilização da tropa, prisões sem mandado de captura e a applicação pela justiça de processos sumários. Todavia, não autoriza a mobilização de civis.

Até hoje, o estado de emergência foi proclamado duas vezes na Inglaterra: em 1920 e 1926, por ocasião da greve geral.—(F. P.).

Na Camara dos Lordes foi lida a mensagem do rei

LONDRES, 11.—A mensagem de Jorge VI declarando o estado de emergência na Grã-Bretanha foi lida esta tarde, na Camara dos Lordes.—(R.).

A Russia e a paz

segundo o «Times»

LONDRES, 11 — O «Times» diz hoje em artigo de fundo que todas as declarações soviéticas relativas á guerra e á paz revelam, recentemente, maior confiança do que nos meses anteriores em que a paz será preservada. O articulista escreve: «Os numerosos comentários ás dificuldades das potências ocidentais — embora feitos com o tom habitualmente estridente — não sugerem que os chefes soviéticos estejam convencidos de que possa surgir um colapso subito nos países ocidentais. Parece que os russos esperam que uma crise lenta e prolongada venha a contribuir para aumentar o poderio do mundo soviético. O aviso que os povos ocidentais podem colher dessas declarações é que o perigo que defrontam não é de caracter militar. De há muito se tornou evidente que o comunismo pretende conquistar o Ocidente enfraquecendo as democracias».—(Reuter).

Está pronta a montagem do camião gigante que vai ser exposto na Feira Popular

Encontra-se já montado o transporte-gigante adquirido pela Companhia Nacional de Electricidade, para condução de material pesado, destinado às centrais hidroelectricas em construção.

Os trabalhos de montagem foram levados a efeito por dois técnicos franceses, oito mecânicos portugueses e oito trabalhadores do porto de Lisboa. Tal como ficou hoje, o transporte pesa cerca de 50 toneladas, mas, com a aplicação de outras longarinas, que aumentam a tonalagem da zorra, vai a 97.

A fim de examinar o interessante conjunto, fabricado especialmente em França, estiveram esta manhã no entreposto de Santos os srs. dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa, e Felix Faure, conselheiro comercial da embaixada de França, que foram recebidos pelo representante das fábricas construtoras do trator e da zorra, sr. Dickson Leal, e pelo chefe do entreposto, sr. Augusto Ribeiro da Fonseca.

O transporte-gigante deve sair amanhã de madrugada do entreposto, para a Feira Popular, onde ficará alguns dias em exposição.

Não está ainda fixado o trajeto que seguirá, porquanto os serviços técnicos da Câmara Municipal receiam que o peso do trator cause prejuízos nos esgotos das ruas da Baixa.

Uma visita à Feira

O sr. dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa, acompanhado do seu delegado na Feira Popular, Eduardo Rodrigues Caldeira, e do sr. dr. António Gonçalves Rosa, seu secretário, convidou hoje os representantes da Imprensa da capital para uma visita à Aldeia Portuguesa, ontem ali inaugurada com êxito, e que é um dos recantos mais pitorescos da Feira. Ali se encontram miniaturas de quase todos os monumentos de Portugal, desde a Sé e do Castelo de S. Jorge aos de Guimarães e Vila da Feira, aspectos curiosos do Porto, com as suas pontes e a Serra do Pilar, casas características, moinhos, casais, etc. Foi depois visitado o Recanto de Paris, a inaugurar dentro de dias, com uma pista para dança e miniaturas dos estabelecimentos parisienses.

Depois, na «Floresta da Bairrada», realizou-se um almoço oferecido pelo sr. dr. Mário Madeira aos representantes da Imprensa, findo o qual o chefe do distrito agradeceu a colaboração prestada pelos jornais à iniciativa do Governo Civil, que se destina, exclusivamente, aos pobres do seu distrito.

O cardeal-patriarca visita no sábado a barragem do Zêzere

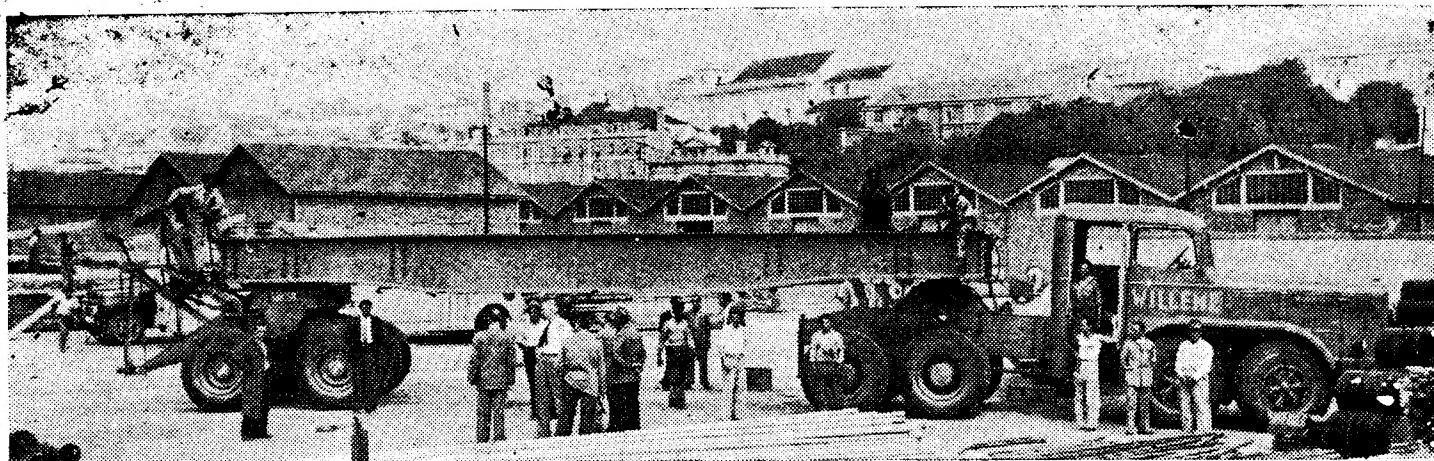
O sr. cardeal-patriarca de Lisboa visita no próximo sábado as importantes obras em curso da barragem de Castelo do Bode e ali procederá à cerimónia da bênção da capela-escola e entronização do crucifixo. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que será acompanhado por monsenhor Filipe Cardoso e seu fâmulos padre Frederico Marques, fará a visita de automovel, saindo de Lisboa, de manhã, em direcção ao seminário de Santarém, onde almorçará. Daí segue para a barragem, onde deverá chegar cerca das 16 horas, e será recebido, na ausência do sr. dr. Simões de Almeida, presidente do Conselho de Administração da Empresa Hidro-Electrica do Zêzere, que se encontra em Inglaterra, pelos srs. coronel Castelo Branco, administrador daquela empresa, e engenheiros Carvalho Xarez, Licínio Vaz e Godinho.

Depois de apreciar a grande obra cujos trabalhos prosseguem com actividade, o sr. cardeal-patriarca, devidamente páramentado, procederá às cerimónias da bênção da capela-escola.

Trata-se de um edificio, em parte destinado a escola e, na outra, a capela, que funciona aos domingos e dias de feriadão, onde são celebradas mais de uma missa, em virtude do elevado numero de fieis, não só das obras da barragem como das povoações próximas. A escola tem lotação para 40 alunos e é frequentada quase exclusivamente por filhos de operários e empregados na construção da barragem. No entanto, no principio do actual ano lectivo, houve mais de cem pedidos de matrícula para crianças que residem em lugares próximos, mas que não puderam ser admitidas por falta de lugar.

PARTIRAM PARA LONDRES os atletas americanos

De avião partiram esta manhã, do aerodromo da Portela para Londres os atletas americanos que entre nós se exibiram com grande êxito. A despedida compareceram alguns dos dirigentes do Sporting e atletas.



O camião montado, pronto a atravessar a cidade

Quatro toneladas e meia de livros estão encaixotados na Biblioteca prontos a seguir viagem para os países signatários da Convenção de Bruxelas

Em 15 de Março de 1886, assinava-se em Bruxelas um importante documento que passava a regular as seleções culturais ou, melhor, a permuta de livros entre os 20 países signatários. Entre esses países figurava a Rússia, que, depois da primeira Grande Guerra, não ratificou a convenção assinada em nome do czar e, mais tarde, aderiu ao mesmo sistema o Estado Livre de Dantzig e a Letónia que, depois da segunda guerra, foram eliminados da organização, baptizada em Bruxelas com o nome de Repartição de Trocas Internacionais. Dois dos artigos deste importante instrumento de permuta de livros entre os vários países, estabelecem que as trocas possam ser feitas de particulares para particulares, por intermédio da velha organização e, sobretudo, determinam que cada um dos países signatários organize, com os livros das permutas, uma biblioteca pública especial. ssas bibliotecas funcionam por vezes nos próprios ministérios da Educação e dos Negócios estrangeiros ou, mais frequentemente, nos departamentos que deles dependem e constituem, quase sempre, colecções verdadeiramente preciosas, não apenas de livros modernos, mas, ainda, de reproduções raras de livros antigos.

Os Estados que, até à data, não aderiram à Convenção têm sustentado permutas particulares com os países signatários.

Em Portugal, a Biblioteca Nacional é a fiel depositária dos livros que constituem todas as remessas enviadas de 20 países para o nosso, que, por sua vez, tomou o compromisso de enviar para esses mesmos países todos os livros editados entre nós, pelos departamentos oficiais—ministérios, Instituto para a Alta Cultura, Academia das Ciências, talvez a Academia da História, etc.

A nossa Biblioteca compete também aceitar livros enviados por individualidades particulares ou oficiais estrangeiras para portugueses nas mesmas condições, facultando-se a estes as mesmas facilidades em relação aos estran-

geiros. A convenção de Bruxelas estabelece que os serviços de correios seja gratuito e, entre nós, além da própria Biblioteca Publica, são muitos os portugueses—em geral entidades médicas—que recebem livros de estrangeiros, identicas facilidades se registando, por exemplo, em relação ao Observatório de Astronomia da Ajuda, Conservatório Nacional e muitos outros estabelecimentos.

Pela convenção de 1886, Portugal obrigava-se, como se disse, a enviar par acada um dos 20 signatários um exemplar editado pelas instituições portuguesas. Isso, porém, não tem sucedido, pois, por motivos que não vêm ao caso, há mais de uma dúzia de anos que não vão para alguns países os livros que se foram amontoando na Biblioteca—onde o espaço é tão pouco para acondicionar os livros própria-mente seus...

Entre os países que têm enviado livros para a Repartição de Trocas Internacionais sem a respectiva reciprocidade, figuram, por exemplo, a Hungria, a Checoslováquia, a Jugoslávia, a Polónia, a Bulgária e a Roménia, que há 12 ou 14 anos, com a sua representação diplomática entre nós, estavam longe das preocupações que a sua politica internacional pudessem vir a motivar. As remessas formam três dezenas de caixotes, cada um com cerca de 150 quilos, contendo milhares de volumes e opusculos publicados pelos organismos corporativos, institutos científicos e literários, etc., têm já marcadas, em grandes caracteres, as capitais a que se destinam. Praga, Bucarest, Varsóvia, Budapeste, Belgrado, Sofia...

Tudo está pronto para seguir, aguardando-se, apenas, que seja determinada a data em que os caixotes seguirão o seu destino. Entretanto, dadas as dificuldades de instalação, foram transportados para o patamar da escadaria que fica ao lado esquerdo de quem entra para a sala de consultas.

Não há, de resto, razões politicas a invocar. A Repartição de Trocas Internacionais tem funcionado regularmente à margem de contingências dessa natureza e o facto de termos sempre recebido livros dos 20 países signatários assim mesmo o testemunha.

Há talvez menos de dois anos, seguiram para a China, dirigidos a R. T. I., alguns caixotes contendo livros portugueses que, apesar de as desarticulações politicas lá ali registadas então, não foram devolvidos à origem.

A Biblioteca Publica tem, de resto, reatado nos ultimos anos o cumprimento dos seus deveres como depositária dos livros da R. T. I., principalmente em relação à Bélgica, à Itália, aos estados Unidos, Espanha e Suíça.

Para o Brasil vão também seguir, por via marítima, dentro de dias, 7 caixotes de livros contendo milhares de livros com o peso total de cerca de mil quilos. Destinam-se ao Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro—por lei considerado biblioteca portuguesa, e, como tal, obrigatoriamente beneficiária de todos os livros editados em Portugal. A remessa deixou, porém, de se fazer por intermédio da depositária dos livros—a Biblioteca—para passar a ser feita por intermédio de uma entidade particular, aliás com a morosidade imposta pelas dificuldades aduaneiras ou de correios em vigor entre os dois países.

Além dos sete caixotes referidos, outros dois devem também em breve seguir o mesmo destino.

EM 3 LINHAS

Só por via postal, Portugal importou no ano passado 3 quilos de perolas, que valeram 128 contos, e 21 de pedras preciosas no valor de 621 contos.

Das 107.576 obitos em 1948, mais de 10 por cento foram por tuberculose (12.423), por doenças de coração um numero sensivelmente igual (12.484) e por cancro 4 por cento (4.151).

A procura do alojamento nas praias e estâncias tem sido relativamente fraca, ainda que a circunstancia de não terem acabado os exames possa constituir explicação.

Sabe-se que a casa em que viveu lord Byron, em Sintra, está a ser adaptada para uma pousada, digna da beleza do local, de tão aristocrática tradição.

Não obstante justificados alarmes sobre a crise do turismo português, anuncia-se que estão em bom andamento várias diligências para a realização de importantes iniciativas que muito contribuem para a sua solução.

Teria havido premeditação no crime da Rua da Guiné?

O inspector da Judiciária, sr. dr. Belchior Martins de Carvalho esteve hoje na casa da Rua da Guiné, 16, rés-do-chão, onde foi assassinada, com requintes de malvadês, Libânia Ramos de Oliveira, na segunda-feira ultima. Estiveram ali, também o médico perito do Instituto de Medicina Legal, sr. dr. Teixeira Bastos e o chefe Daniel, da P. J., sendo retirados os selos da porta da escada, com a respectiva formalidade.

A diligência consistiu no exame feito às dependências da casa e na recolha de algumas impressões digitais. A Polícia tomou conta, também, duma pequena caixa com chaves, onde se presume que esteja a do cofre da casa de crédito, onde a vítima deve ter alguns valores, segundo declaração de seu marido, que se encontra em Moçambique.

Na verdade, a Polícia Judiciária não aceita a versão do criminoso, de que praticou a agressão com uma jarra que encontrou em casa da vítima. Efectivamente, a autópsia assinalou várias perfurações na cabeça e algumas costelas partidas, o que está em contradição com as declarações do Sepulveda, que procura, talvez, afastar a hipótese de premeditação. O criminoso vai ser novamente inquirido, não estando ainda marcado o dia para a reconstituição do crime.

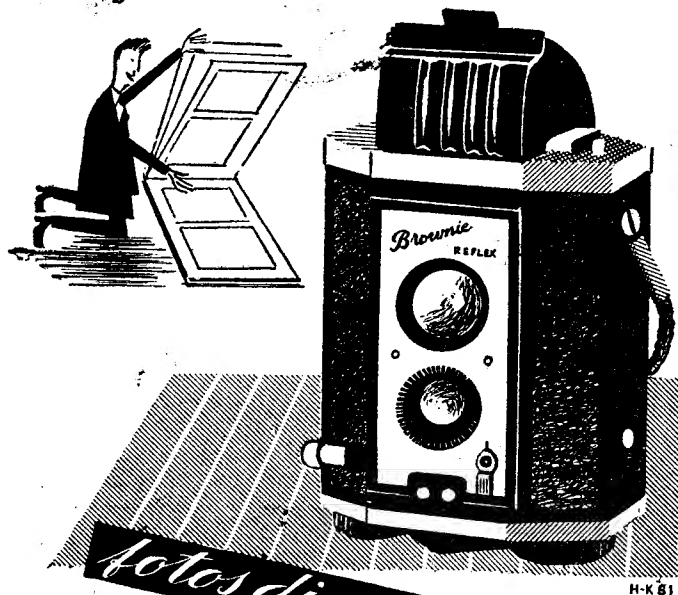
Hoje, quando a autoridades chegaram à Rua da Guiné, juntaram-se rapidamente, em frente do prédio, umas centenas de pessoas, que a pouco e pouco debandaram, quando se soube que não se tratava, ainda, da reconstituição.

ABALO SISMICO

A's 5 horas, 3 minutos e 45,5 segundos (tempo legal) da manhã de ontem, os sismógrafos do Instituto Geofísico do Infante D. Luís começaram a registar um sismo muito intenso e bastante demorado, cujo epicentro se encontrava a distancia provável de 7 mil quilómetros a leste de Lisboa.



Beba VITASUMO
sem gelado
SUMO NATURAL DE LARANJA, ANANÁS OU TOMATE
CONTRA TODAS AS DOENÇAS DA BOCA



Fotos dignas de album

Um pequeno aparelho género reflexo que vos permite ver o assunto no visor tal qual ficará na fotografia, tanto em tamanho como em composição. E... os negativos darão excelentes ampliações que enriquecerão o vosso Album «Kodak».

Peça para ver em qualquer Revendedor Autorizado «Kodak» um aparelho...

**BROWNIE
REFLEX**

Kodak

KODAK, LIMITED — RUA GARRETT, 33 — LISBOA
E NOS REVENDEDORES AUTORIZADOS KODAK

APA

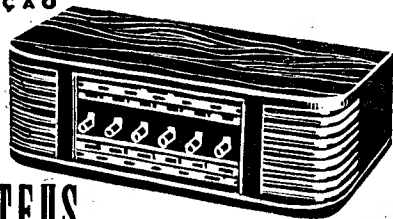
INSTALAÇÃO DE REDES
TELEFÓNICAS / SINALIZAÇÃO
E TELECOMUNICAÇÃO

Com absoluta garantia
e assistência técnica
constante

Consultem

J. EMÍLIO MATEUS

FIRMA MAIS ANTIGA ESPECIALIZADA NESTE RAMO
Calçada de Santana, 168 — Telefone 4 4303



EM PO
LÍQUIDO

Neocid
DESTRÓI os PARASITAS
do HOMEM e das HABITAÇÕES

F/19

DDT DDT

A marca que garante os insecticidas DDT originais

A Máquina de Imprimir mais pequena do Mundo !!!

ADANA

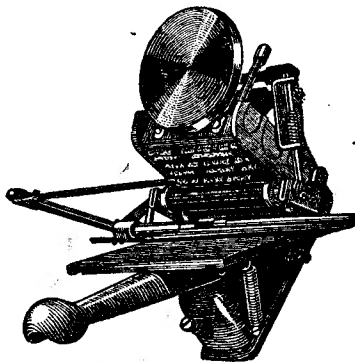
(MANUFACTURA BRITANICA)

TÃO FÁCILMENTE MANEJÁVEIS QUE QUALQUER PESSOA—NOVA OU VELHA—DEPRESSA ESTARÁ APTA A EXECUTAR TODOS OS TRABALHOS DE IMPRESSÃO

RAPIDEZ

CABECALHOS DE CARTAS, CARTÕES DE VISITA, BILHETES, RÓTULOS, CARTÕES DE BOAS FESTAS, ETC., ETC. TUDO ISTO É MUITO MAIS ESTÁ DENTRO DAS POSSIBILIDADES DA «ADANA»

EFICIENCIA



ECONOMIA

TÃO PERFEITA E TÃO SIMPLES NO SEU TRABALHO, QUE NADA TERÁ QUE ERRAR, E, TRATADA COM O CUIDADO NORMAL DURARÁ UMA VIDA INTEIRA

SIMPLICIDADE

PLATINA ABERTA PARA SER POSSÍVEL A IMPRESSÃO DE QUALQUER FORMATO DE PAPEL—CAIXA VARIÁVEL—INDICADOR AJUSTÁVEL—ROLOS RIGOROSAMENTE IGUAIS

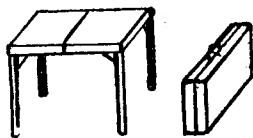
Representantes: VASCONCELOS & F. PINTO, L.D.
DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL:
FILISMINOS & MACHADO, LDA.
ROSSIO, 93-3.º
TEL. 28797

Srs. Auto Campistas

Antes de partir para férias visite a exposição da

TECNICAMPO, L. DA

Fabricantes especializados onde encontrareis todo o material moderno, como:



malas, mesas, camas de campanha, hamacs, chuveiros, bancos e cadeiras portáteis

R. da Conceição, 13, 1.º
Telef. 2 1917

RÁDIOS

em 24 prestações

Máquinas de escrever

Máquinas Fotográficas das melhores marcas e nas melhores condições

Casa MAX

2.º, Av. Praia da Vitória, 2.º

ANTENAS

Americanas para AUTOMOVEIS

Tipos de embutir e colocação lateral, de 3 e 4 seções

Descontos para revendedores

INVICTA RADIO, LDA.
304, Santa Catarina, 308 — Porto

Leiam o «SEMPRE FIXE»

PARA A MAIS ALTA QUALIDADE

RÁDIOS

“His Master's Voice”

Modelos para corrente alterna, contínua ou para bateria de 6 volts.



Ondas médias
Ondas curtas
e
Ondas longas

A venda em todos os revendedores do País

DISTRIBUIDORES:
VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
Rua Nova do Almada, 97 — LISBOA
VADECA, LDA. (Agentes)
Rua de Santo António, 176 — PORTO

AVISO AOS CONSUMIDORES DO FLIT

É o momento de principiar a usar FLIT, para destruir moscas, mosquitos, traças, etc., mas é também a altura de lembrar a todos os consumidores que: - FLIT não se vende avulso. FLIT só se vende nas latas de origem, seladas, com o conhecido soldado FLIT.

FLIT

EXIJA FLIT RECUSE SUBSTITUIÇÕES



Vida mundana

CASAMENTO

Realizou-se, na igreja de St.ª Inês, em Nova York, o casamento da sr.ª D. Josefina de Castilho Antunes com o sr. dr. Marcos Botelho de Aguiar. Assistiram os funcionários da Delegação do Tesouro e do consulado geral do Brasil, com as respectivas esposas, os embaixadores do Brasil, a embaixatriz no México, com suas filhas e algumas centenas de convidados, entre os quais a infanta D. Maria Antónia de Bragança e D. Maria Francisca Saldanha da Gama. Foram padrinhos da noiva o sr. dr. Mário da Camara, presidente da Brazilian Treasury Delegation e sua esposa sr.ª D. Beraldina da Camara, representando também os pais da noiva, sr. dr. João Antunes e D. Josefina de Castilho Antunes e os diplomatas brasileiros, sr. dr. Luís Vicente de Ouro-Preto e D. Maria José de Ouro-Preto, também em representação dos pais do noivo.

Os noivos partiram para o Canadá, em viagem de núpcias.

VIAJANTES

Partiu para Paris a sr.ª Dr.ª D. Maria Fernanda Lopes Soares, filha do sr. capitão Lopes Soares, que vai frequentar, na Sorbonne, o curso de especialização e aperfeiçoamento durante o próximo ano lectivo.

CASINO-ESTORIL

NO SALÃO RESTAURANTE

TODOS OS DIAS:

JANTAR-CONCERTO

AOS DOMINGOS:

CHA-DANÇANTE

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

com RICARDO SANTOS

ao microfone

WONDER BAR

desde as 22,30 h.

Ao piano:

SEGUNDO GALARZA

Orquestra «STAR DUST»

PUBLICAÇÕES

«Revista de Contabilidade e Comércio»

Está publicado o n.º 66 da «Revista de Contabilidade e Comércio», de cujo sumário se destacam os seguintes trabalhos: «Alguns aspectos e princípios do Direito Fiscal Português», pelo dr. A. Bravo; e «Estrutura e funcionamento das Empresas», pelo prof. dr. Gonçalves da Silva.



Não confie...

O que V. tem hoje não terá amanhã

A maioria dos homens descuida a sua cabeleira, até chegar a perdê-la. Só então se dá conta da perda irreparável da sua mocidade.

KURO

É uma nova descoberta, que trata o mal na própria raiz do cabelo, dando-lhe vigor e acentuando o ondulado, natural ou artificial.

É um produto que está apoiado numa garantia.

O seu poder de penetração é o segredo da cura da calvície.



VENDE-SE

EM TODA A PARTE

Onde cai «KURO» não cai o cabelo.

PREÇO 27,50

Vida musical

Concerto Sinfónico no Pavilhão dos Desportos

Pedro de Freitas Branco regressou do Rio de Janeiro em excelente disposição, a avaliar pela forma como actuou no primeiro concerto de Verão da nova série, escudada pela Camara Municipal de Lisboa, no Pavilhão dos Desportos. Mas permanece o desequilíbrio entre o critério das entidades que promovem e organizam estes concertos, e as tendências muito divergentes do nosso público. E permanece o problema do local próprio para concertos... A respeito de correntes de ar, o Pavilhão tornou-nos vítima da sua falta de defesa. Quanto à modificação da colocação da orquestra, as condições acústicas não melhoraram, antes pelo contrário. No entanto, a Camara Municipal bem fará em não desistir dos seus propósitos culturais.

Não sabemos se por causa das más condições acústicas, se por temperamento do solista, o pianista Winfried Wolf, o romântico concerto em si bemol menor de Tchaikowsky, teve uma execução marcadamente febril; contudo, Winfried Wolf deu provas de bastante domínio técnico, e agradeceu-nos especialmente que soubesse corrigir a tentência para a grandiloquência que prejudica muitas vezes aquela qualidade de música.

Stella Tavares e a sua lindíssima voz não chegaram a dar-nos plena consciência de si. E, independentemente das condições do lugar, quer-nos parecer que as duas páginas de Haendel e de Gluck não preparariam o ambiente para as páginas portuguesas (já conhecidas) de Armando José Fernandes e de Artur Santos, que se lhes seguiu.

Ainda bem que Pedro de Freitas Branco não quis deixar de nos dar uma primeira audição: o poema sinfónico «The garden of Fando», de Arnold Bax; e, pela sua associação de impressionismo e de lirismo espraído, foi a música que melhor suportou as deficiências acústicas do lugar; é uma peça destinada a acabar de ser absorvida pela corrente mais caracterizada em que se filiou; mas está bem realizada, e Pedro de Freitas Branco guarda sempre o melhor e o mais bem sucedido interesse para os números não conhecidos.

Programa completado pela abertura de «Le roi d'Ys», de Lallo, e por fragmentos da «Dança de Fausto», de Berlioz, dos quais o «Minuete dos fogos fátuos», de carácter também mais apropriado ao lugar, embora diverso do resultado que procuraria uma realização actual—foi de execução especialmente cuidada pela Orquestra Sinfónica Nacional.

FRANCINE BENOIT

No Pavilhão dos Desportos

Na quinta-feira, no Pavilhão dos Desportos, realiza-se o segundo concerto sinfónico da série promovida pela Camara Municipal a preços populares. Tomam parte a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida por Pedro de Freitas Branco, e os solistas professor Varela Cid e Marta Lubowsky, em obras de Mozart, Beethoven, Weber e Delius.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

Tauromaquia

Em Algés

Punteret, filho daquele toureiro espanhol que viveu em Portugal, e representante de toureiros de Portugal e de Espanha, reuniu agora vários toureiros e cavaleiros, para explorarem directamente a Praça de Algés.

Ontem não se encheu, mas talvez se encha quando o público, convencido da regularidade dos espectáculos, estabeleça a indispensável corrente. Bem estiveram os cavaleiros, D. Francisco de Mascarenhas e Manuel Conde, e os «diestros» Joaquim Marques, que deu a volta à arena, e «Jandilla», que bandarilhou bem. Alegria e Amaro bandarilharam, e «Ale», Gorrão, Fernandes e Guilherme bregaram.

Na Povoia do Varzim

Com razoável entrada, lidaram-se ontem, na Povoia do Varzim, touros de Assunção Coimbra, que cumpriram. João Nuncio e Vasco Jardim foram aplaudidos e deram voltas à arena. O mexicano António Velazquez esteve valente e deu volta à praça. Diamantino Viseu obteve grande êxito com a capa e a «muleta» por estatuários, naturais em redondo e «manoleínas», entre ovações e dando duas voltas à arena. O grupo de forçados amadores de Salvação Barreto pegou com valentia.

Lucilio de Figueiredo

O conhecido fotógrafo-tauromáquico Lucilio Figueiredo deixou ontem a sua máquina fotográfica, uma 6X9, num taxi que ao meio dia o levou da Rua Andrade à de André Brun, nos Prazeres. Praticará uma boa acção quem a restituir ao popular e estimado fotógrafo.

A OBRA DE PREVIDÊNCIA

da corporação da P. S. P. de Évora

EVORA, 10.—Além de beneficiarem de uma messe que lhes fornece seleccionada alimentação diária a módicos preços e de uma cantina provida de todos os artigos de comércio onde os produtos lhes são distribuídos com larga economia, os guardas da P. S. P. de Évora dispõem, para seu exclusivo uso, de uma caixa particular, organizada pelo comando, que lhes presta importantes auxílios de carácter social, como empréstimos monetários com amortizações suaves e a longo prazo e sem qualquer juro; subsídios por morte que vão de 3.000\$000 até 20.000\$000; auxílios para a compra de medicamentos e para pagamentos de despesas com intervenções médico-cirúrgicas aos guardas e a suas famílias; custeamento de todas as despesas relativas a funerais dos guardas e seus mais próximos familiares, etc.

A PESCA DO BACALHAU

FIGUEIRA DA FOZ, 10.—Na maré de hoje, às 16 e 30, e com escala por Lisboa, onde se vai abastecer, saiu barra fora o arrastão «Comandante Tenreiro», que da capital segue daqui a uns dias para a pesca do bacalhau, para os mares da Terra Nova e Groenlandia.

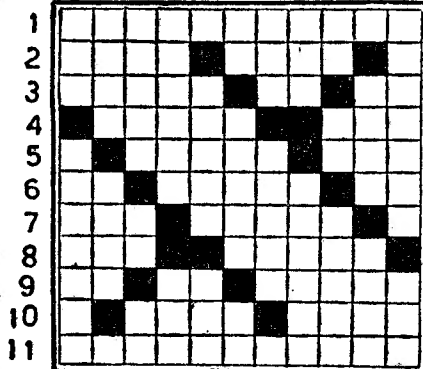
Este arrastão, construído nos Estaleiros Navaes do Montijo e deitado à água em 12 de Maio último, carrega 18 mil quintais de bacalhau e leva como capitão o sr. Manuel Simões Ré, de Ilhavo, e, aproximadamente, 50 tripulantes.

O bota-fora, que constituiu um acontecimento, foi presenciado por muitas centenas de pessoas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2450

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Rei lendário da Assíria que é o tipo do príncipe devasso e cobarde. 2—Líquido gorduroso. Elos. 3—Molusco gasterópode. Existe. Pretexto. 4—Cópia. Gemidos. 5—Cobra alento. Rio de França. 6—Artigo definido. Poente. Nota de música. 7—Porém. De adição. 8—Certa. Estratagemas. 9—Alto a! Nota de música. Do ar. 10—Natural da Cítia. Filho do filho. 11—Segredasses.

VERTICAIS: 1—Nome de um astro. Atenham. 2—Icei. Caruma. 3—Vinte mãos de papel. Sada. Símbolo químico do crómio. 4—Nome de um jogo. Consentimento. 5—Açula. Pau ferro. 6—Em a. Estimada. Ceu. 7—Decameiro quadrado. Empunhara. 8—Poeiras. Sociedades religiosas. 9—Carta de jogar. O mais. Nome de homem. 10—Mais mau. Algarismo. 11—Filho de Agamemnon que vingou seu pai matando Clitemenestra. Preposição e artigo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2449

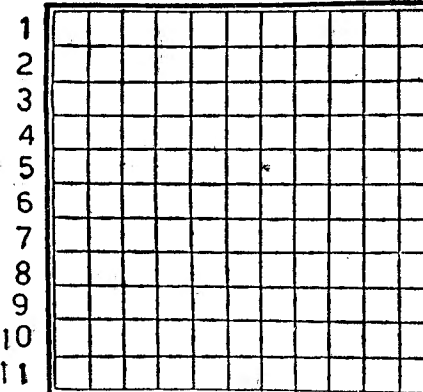
HORIZONTAIS: 1—Sacrilégio. 2—Abeira. Empa. 3—Cairo. Impas. 4—Alfa. Rois. 5—Dea. Lódão. 6—Os. Balas. No. 7—Caçar. Ror. 8—Oreis. Fado. 9—Preto. Damos. 10—Rema. Poroso. 11—Oleaginosas.

VERTICAIS: 1—Sacador. Pró. 2—Abales. Orel. 3—Ceifa. Crenie. 4—Rira. Baetão. 5—Iró. Lacio. 6—Lá. Rolas. Pi. 7—Iodar. Don. 8—Gêmeas. Faro. 9—Impio. Ramos. 10—Opas. Nodosa. 11—Sas. Morosos.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 381

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Filósofo francês, autor das «Meditações metafísicas». 2—Aparelhar. Post scriptum. 3—Nociva. Metesse na mala. 4—Rio de Sibéria. Camareira. Prefixo de negação. 5—Acreditas. Pronome pessoal. 6—Rangíferes. Molusco gasterópode. 7—Nota de música. Filho de Loth que foi o tronco dos Moabitas. 8—Alto a! Chega. Fecho as asas para descer mais depressa. 9—Leiloam. Senhor. 10—Apeido. Ninfa filha de Urano e da Terra. 11—Nome do Noé da mitologia grega.

VERTICAIS: 1—Pessoas sectárias da dinastia. 2—Inaugura. Fila. 3—Sádia. Moedas japonesas. 4—Greda branca. Parte. Composição poética. 5—Equipa. Chegou. 6—Verdadeiros. Região de França afamada pelos seus vinhos. 7—Pêça de madeira para segurar apertando. Imã. 8—Data. Possui. Doçura. 9—Costumes. Nesse lugar. 10—Letra grega Além disso. 11—Aquele que é sem sabor.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 380

HORIZONTAIS: 1—Nova. Poisar. 2—Modalidade. 3—Retabulos. 4—Ega. Im. Tu. 5—Acasalaras. 6—Asila. 7—Trovoa. Mar. 8—Ri. Assolara. 9—Ar. Sr. Ris. 10—Paranoia. 11—Amorosa. Ama.

VERTICAIS: 1—Re. Atração. 2—Omega. Rui. 3—Votação. Pó. 4—Ada. Varar. 5—Abismo. Ro. 6—Pluma. Assas. 7—Oil. Lá. Orna. 8—Idosas. 9—Sas. Rimaria. 10—Ad. Talarium. 11—Recusaras.

CARREIRAS AÉREAS

Seguiu o avião dos T. A. P. para Angola e Moçambique

Partiu hoje, com a lotação esgotada e muita carga, para Agola e Moçambique, um avião da linha imperial dos T. A. P. Seguiu viagem, entre outros passageiros, o sr. dr. Pedro Borges, antigo chefe da delegação aduaneira do aeroporto da Portela, e que vai desempenhar idêntico cargo em Lourenço Marques.

Entre a carga contava-se medicamentos (estreptomicina, «virus», etc.) para os serviços de Saúde de Angola.



recoz de Precisão de 1945 e os Primeiros Prémios de 1946-1947 em Relógios de pulso OBSERVATÓRIO DE NEUCHÂTEL

ELECTRO LISBOA, L.ª DA

Candeeiros — Fogareiros — Fogões Frigoríficos

Rádios das melhores marcas, etc.

A prestações em colaboração com as C. R. Gás e Electricidade

Rua Augusta, 246-248

Telef. 20568

DE LUTO

Dr. João Tapadinhas

Quase inesperadamente, faleceu hoje, com 42 anos de idade, o sr. dr. João Tapadinhas, médico escolar e cirurgião.

Natural de Portalegre, o extinto formara-se em 1929, depois de um curso brilhante. Tendo entrado para o quadro da Direcção de Saúde Escolar, estava agora colocado no Instituto Industrial de Lisboa. Além do seu interesse pela cirurgia, que praticava com segurança, o sr. dr. João Tapadinhas era também dotado de farta curiosidade científica, pelo que trabalhava no Instituto Rocha Cabral.

Além das suas qualidades profissionais, era igualmente dotado de um excelente carácter que impuseram a consideração de todos os que com ele lidaram.

O sr. dr. João Tapadinhas era casado com a sr.ª D. Maria Cecília Tomás de Sousa Tapadinhas e deixa dois filhos menores, Macário João e Carlos Alberto.

O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 73, 1.º, para o cemitério de Benfica.

Pintor Adriano Costa

Na Casa de Saúde do Telhal faleceu, no passado sábado, o pintor Adriano Costa, que ontem foi a enterrar em Sintra. Tão talentoso quanto infeliz, Adriano Costa marcou um lugar na pintura. Os seus quadros, tantas vezes expostos e admirados, reflectiam o temperamento do artista e o coração do homem bondoso que os imaginava e pintava.

A família de Adriano Costa está profundamente agradecida à direcção e enfermeiros da Casa de Saúde do Telhal, pela forma como trataram o seu querido morto.

SUFRAGIOS

Alfredo Gavazzo

Na igreja dos Anjos, celebra-se missa, no próximo dia 13, às 10 horas, por alma do sr. Alfredo Gavazzo, irmão do sr. Carlos Gavazzo, comandante de secção da Polícia de Segurança Publica.

SOCIEDADES DE RECREIO

A Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo exhibe no seu salão de festas, na próxima quinta-feira, 14, pelas 22 horas, o Rancho Folclórico de Campo de Ourique, privativo da colectividade.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O actor Vasco Santana deve reaparecer num dos teatros da empresa Piero, na interpretação de uma comédia.

Um dos números de maior sensação da revista «Feira da Avenida» será a apresentação de Irene Isidro, que, desde o seu regresso do Brasil, ainda não se apresentou ao público de Lisboa.

Nos últimos dias têm-se realizado em Lisboa diversas trocas de impressões entre empresários e outras pessoas influentes no teatro, com base na hipótese de uma eventual reaparição de Beatriz Costa.

Depois da enfermidade que o afastou do teatro, reaparece na revista «Esquímó Fresquinhão», em ensaios no Teatro Maria Vitória, o actor João Peiry.

Para o elenco do Teatro Avenida foi contratada a actriz Maria Luiza.

Os artistas Barroso Lopes e Carminda Pereira devem fazer parte do elenco do Teatro Apolo que vai desempenhar a revista que em Setembro se estreia naquele teatro.

Ainda não está fixada a data da estreia, no Sá da Bandeira, do Porto, da companhia do Teatro Variedades.

«A Dança da Morte»

amanhã, á tarde, no Tivoli

E' amanhã, ás 18 e 30, no Tivoli, que se exhibe «A Dança da Morte», filme inglês, de Cavallanti e outros realizadores, obra-prima que revolucionou o cinema de todo o Mundo e que

NOTÍCIAS DO ALGARVE

FARO — Um numeroso grupo de amigos do sr. Carlos Augusto de Oliveira, delegado da Intendência Geral dos Abastecimentos em Faro, propõe-se levar a efeito um almoço de homenagem ao funcionário, que em toda a provincia conta geral simpatia.

A gatinagem apareceu agora em Olhão, registando-se alguns roubos em casas particulares e estabelecimentos. Nestes ultimos, os furtos têm sido levados a efeito á hora do almoço, tal como succedeu na Pastelaria Portas e na Casa Carvalhinho, donde, por meio de arrombamento, levaram elevadas quantias. Suspeita-se que os autores dos furtos sejam alguns dos muitos ciganos que ultimamente têm aqui estabelecido o seu «quartel geral», muito embora trada no concelho.

é considerada como uma das mais audazes incursões pelos domínios da metafísica. Comenta-o o prof. dr. Delfim Santos, que melhor não podia ser escolhido, pois é necessário chamar a atenção do publico para o valor extraordinário de certas passagens que merecem ser sublinhadas e comentadas. As «Terças-feiras clássicas», do Tivoli, promovidas pelo J. U. B. A., continuam assim a cumprir o seu programma, com a apresentação de filmes, de primeira escolha, apresentados a um publico selecto e comentados por individualidades de grande prestigio intelectual.

Imagem do dia

O TIVOLI estreia, esta noite, um filme de grande interesse e categoria: a celebre alta-comédia «ESCRAVA DO PASSADO», magnificamente interpretada por JANE RUSSELL, a morena mais fascinante do Mundo. Conta-nos a história curiosa duma mulher que não pode nem quer libertar-se dos laços que a prendem á memória do marido morto.

Grandes filmes

aos melhores preços

«Rumo a Tóquio» e «Fuga no Deserto», sensacional programma-duplo, só esta noite no Coliseu

Hoje, em unico dia, no Coliseu, a preços popularissimos, sensacional programma duplo. «Rumo a Tóquio», a mais espantosa aventura de guerra, de sensacionais peripécias, com Cary Grant e John Garfield. E «Fuga no deserto», a coragem indomita dum homem, batendo-se através de mil perigos. Sala refrigerada. Amanhã, novo programma duplo, com «Todos moreram calçados» e «Vidas nocturnas».

Recintos de diversões

O cantor Manuel Raposo faz a sua festa artística de despedida, no dia 17, na sede dos Bombeiros Voluntários Lisboenses. No espectáculo, que se inicia ás 16 horas e se prolongará até ás 24, colaboram artistas de teatro, rádio e cinema.



O PORTO PELO TELEFONE

A malvadez dum engraxador
PORTO, 11.—Há individuos que cometem crimes para os quais o castigo deveria ser aplicado de igual maneira. Este seria o caso do engraxador Valentim Pereira Rebelo, de 45 anos, Rua Francisco da Rocha Soares, que ontem, sem qualquer motivo que o justificasse, matou á paulada um pobre cachorro que tinha em casa, lançando-o depois á rua. O malvado foi preso, o que é pouco.

Pesca do bacalhau

Entrou esta manhã, em Leixões, vindo da pesca do bacalhau, o arrastão «Senhora das Can-deias», da praça de Viana do Castelo. Depois de aliviar a carga, aquele barco seguirá para o seu porto de matrícula.

O ESTADO ARRENDOU Á IGREJA

a propriedade onde funciona a Escola dos Regentes Agrícolas de Evora

EVORA, 11.—A herdade da Mitra, importante propriedade rustica situada a poucos quilómetros de Evora, onde está, desde o seu inicio, instalada a Escola de Regentes Agrícolas de Evora, agora pertencente a esta arquidiocese, por disposição da Concordata da Igreja com o Estado, foi arrendada pelo Estado para ali continuar funcionando aquele estabelecimento de ensino técnico.

Feito pelo prazo de um ano, o arrendamento continuará por períodos prorrogáveis, mas o seu inicio só se verificará quando o tribunal de Contas sancione o referido documento.

No contrato outorgaram o sr. dr. Augusto de Matos Rosa, director da Escola, em representação do Ministerio da Educação Nacional e mons. Pantaleão José Costeira, representando a arquidiocese em nome do sr. arcebispo de Evora, sendo o acto testemunhado pelos funcionários da Escola, srs. Antonio Augusto da Costa e Alvaro Bernardino Pereira Vêz.

FESTAS ASSOCIATIVAS

O «Mealheiro dos 18», constituido por pessoal de «O Século», promove, no dia 31, um piquenique na Quinta da Casquilha, perto da mata de Benfica. Disputar-se-ão várias provas desportivas e um conjunto musical tomará parte na festa.

RICO E IMPORTANTE

LEILÃO

DE ESPLENDIDO MOBILIÁRIO, RIQUÍSSIMOS ADORNOS, CARPETES ESTRANGEIRAS, LUSTRES DE CRISTAL, ARTÍSTICAS PRATAS, PORCELANAS, CRISTAIS, QUADROS, ALCATIFAS, APARELHO T. S. F., ETC., TUDO QUE GUARNECE O

PALACETE no Campo Grande, n.º 123

HOJE, ás 21 horas e seguintes

SERÁ VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS TODO O RIQUÍSSIMO RECHEIO

Conforme anúncio discriminativo no «Diário de Notícias». ESTA IMPORTANTE ALMOEDA É FEITA PELA

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.ª DA

TELEFONES 2 3413, 7 1017 e 7 3522

Direcção de JAYME SILVA Pregoeiro CARLOS SILVEIRA

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª Feira, 11: «As duas idades do amor», com Spencer Tracy e Lana Turner; 3.ª feira, 12: «Rosa de Tóquio», com Byron Barr e Osa Massen; 4.ª feira, 13: «Sem sombra de suspeita», com Joan Caulfield e Claude Rains; 5.ª feira, 14: «Hamlet», com Laurence Olivier e Jean Simmons; 6.ª feira, 15: «Uma aventura em Saigão», com Alan Ladd e Veronica Lake; Sábado, 16: «O amor vence sempre», com Cornel Wilde e Maureen O'Hara; Domingo, 17: A's 16 e 30 horas: Tarde Infantil—Desenhos. Coloridos: A's 21 e 30: «Passado Cruel», com Carla Lehmanne e Roland Culver; Aos Domingos: De Tarde—Chá Dançante; Todas as Noites: BAILE.

Orquestra ALMEIDA-CRUZ

AOS ESTUDANTES E APRENDIZES

A C. P.

faz a redução de 50 % sobre os preços normais dos bilhetes de assinatura.

PRACISTA

Precisa-se bem relacionado mercado metais, trabalhar, boas comissões, mesmo que esteja empregado, dispondo algumas horas. Resposta este jornal ao n.º 995.

BOA CASA

Aluga-se, p.ª escritórios, consultórios, etc., 22 amplas divisões em dois pavimentos, com entradas independentes, e jardim. Avenida Duque de Loulé, 35 e 37.

Vá a Paris

O «Sud-Express»

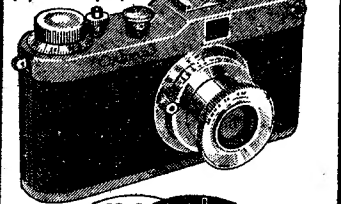
tem agora uma carruagem de 1.ª classe que, em 36 horas, o transporta de

LISBOA A PARIS

Companheira ideal para fim de semana

Opema

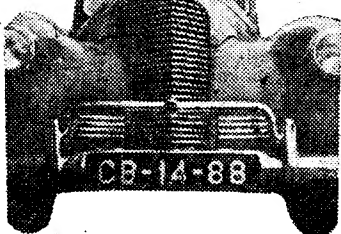
A nova câmara fotográfica de rigorosa precisão com o novo formato ideal 24x32 mm., que está em proporção directa com todos os formatos de papeis de ampliação



UM PRODUTO meopta DE QUALIDADE

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Venda por grosso: M. SIMÕES JR. R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA



Travessões para resguardo da carcassa de radiador do carro

«Hilman», modelo 1948

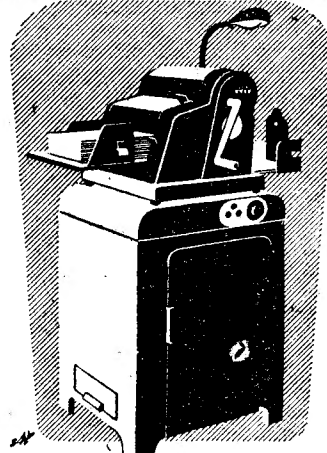
Fabricante

António Telles

Oficina Metalurgica Rua Saraiva de Carvalho, 101 LISBOA - Telef. 60018

INFORME-SE nas estações

Basilisa Pedrosa Parteira diplomada Rua Augusta, 275-4.º Tel. 2 9607 das 17 ás 20 horas



DUPLICADORES MANUAIS E ELÉCTRICOS

RONEO

OS MAIS APERFEIÇADOS DO MUNDO

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.

RUA DA PRATA, 145 • LISBOA

SÁ DA BANDEIRA, 339 • PORTO

Caldas de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas. Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis. Monitor da clínica de Necker—Paris Travessa Nova de S. Domingos, 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9362

Dr. João Tapadinhas

FALECEU

Maria Cecília Sousa Tapadinhas; Macario João de Sousa Tapadinhas, Carlos Alberto de Sousa Tapadinhas e mais família participam o falecimento do seu muito querido e estimado Marido, Pai e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, n.º 73, 1.º, para o cemitério de Benfica.

AGENCIA BARATA

Dr. João Augusto da Graça Tapadinhas

FALECEU

EXCLUSIVOS TRIUNFO, L.ª, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu estimado Amigo e Sócio-Gerente, Dr. João Augusto da Graça Tapadinhas, cujo funeral se realiza amanhã, terça-feira, 12, pelas 10 horas, da sua residência na Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 73, 1.º, para o Cemitério de Benfica.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: O sistema frontal que atingiu o Norte das Ilhas Britânicas origina chuva naquela região. Mantém-se o bom tempo no Sul de Inglaterra e na Europa Central. A depressão térmica que tem originado o tempo instável na parte central da Península Ibérica e no Norte do nosso País, localizou-se no Atlântico, junto à costa norte.

PREVISÃO PARA O PERÍODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE ÀS 24 DE AMANHÃ—Em todo o País ligeira modificação do estado do tempo, com aumento de nebulosidade. Ao Norte do Tejo, formação provável de trovoadas e aguaceiros. Em Lisboa e ao Sul do Tejo, bom tempo, vento fraco variável e ligeira subida de temperatura.

Temperaturas extremas de hoje até às 16 horas: máxima, 24,5; mínima, 18,0. No mesmo dia do ano passado: máxima, 28,8; mínima, 15,8.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, «Alegria no Trabalho»; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, música de salão; 20 e 30, canções; 20 e 45, solos de instrumentos; 21, noticiário e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 15, orquestras típicas; 21 e 30, «Passatempo musical»; 22, música sinfónica; 22 e 30, música regional portuguesa; 22 e 45, solos de instrumentos; 23, «Album de família» (rádio-novela); 23 e 15, canções; 23 e 30, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, solos de instrumentos; 21 e 30, «Folha de Parafolha», de Verdi, e notas explicativas pelo prof. Luís de Freitas Branco; 23 e 50, junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, danças; 19 e 30, conjuntos; 19 e 45, canções; 20, solos; 20 e 15, música portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, canções; 21 e 30, orquestras; 22, música ligeira; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, boletim do S. R.; 19 e 35, concerto pelo quarteto privativo; 20, canções; 20 e 15, ritmos modernos; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, música portuguesa; 21, orquestras típicas; 21 e 20, música escolhida; 21 e 40, música de concerto; 22, eventual; 22 e 15, noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, música ligeira; 22 e 45, conjuntos vocais; 23, operetas; 23 e 20, música portuguesa; 23 e 40, música musical; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 às 20, Radio S. Mamede; das 20 às 22, Continental; das 22 às 0, Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Salutar—Rua B-75-A-B, Bairro da Liberdade; Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Cabrita—Campo 28 de Maio, 220-222 (Tel. 72-397); Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 74-920); Prates e Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91-93 (Tel. 73-728); Bairro Azul (do)—Av. de Ressa-nho Garcia, 7-A (Tel. 51-511); Jaime Mendonça—Av. do Duque de Avila, 125 (Tel. 45-225); Olivais (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua de Zofimo Pedrosa, 11-13 (Tel. 39-136); Nova Luz—Rua Particular, à Av. D. Afonso III, 74-A; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70-703); Martins, Lda—Rua Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29-448); Ziler—Rua do Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 22-835); Pessoa—Rua da Graça, 170 (Tel. 52-811); Higienica—Rua de Heliodoro Salgado, 29; Vitalis—Rua de Moraes Soares, 66-A (Tel. 48-011); Confiança—Av. do Almirante Reis, 46 (Tel. 42-453); Pancada, Lda, Suc.—Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel. 43-340); Contemporânea—Rua do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. 45-048); Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 49-210); Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63-640); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63-643); Soares—Av. de Pedro Alvares Cabral, 1 (Tel. 64-282); Gama—Calçada da Estrela, 130 (Tel. 60-339); Mota Capitão—Rua de S. Félix, 87 (Tel. 60-720); Franco, Filhos—Rua de Belem, 18-22 (Tel. 37-402); Cardoso—Rua de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel. 37-070); Moura Serra, Lda—Rua da Junqueira, 38-40; Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 38-589); Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel. 63-961); Galénica—Rua das Pretas, 12-14 (Tel. 22-588); Azevedo, Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31 (Tel. 27-474); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B.

TEATROS

VARIEDADES—A's 21 e às 23—«Deus lhe pague».

CINEMAS

S. LUIS—«Fogo».
TIVOLI—«Escrava do passado»
EDEN—«A filha do pecado».
POLITEAMA—«História duma mulher».
CAPITOLIO—Concerto pela Tuna Comercial de Lisboa.
COLISEU—«Rumo a Tóquio».
ODEON e PALACIO—«O cavaleiro do rei»
OLIMPIA—«Nos subterrâneos de Paris».
TERRASSE e LIS—«Caluniada».
REX—«Carta de uma desconhecida».
PROMOTORA—«Inconquistáveis».
R. AMADORA—«Paula».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Estimado	Cômbra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10.	6905	—	6955
Consolidado 3 % T. 10.	7225	7225	7235
Consolidado 3 1/2 T. 10.	8465	8465	8475
Centenários 4 % ...	1.9305	1.9275	1.9305
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	—	9555
Externas 1.ª série ...	—	—	1.2105
Externas 1.ª carimbadas	—	1.1005	1.1755
Externas 3.ª série ...	—	1.5205	1.6005
Cart. 3.ª série s/zero	1705	—	1805
Ações			
Esp. St.ª Com. L.ª port.	3.0005	—	—
Ultramarino cp. T. p....	4305	4285	4325
Portugal port. T. p.	—	—	1.2605
Mundial... ..	1.1505	—	—
Agua Lisboá 1934 T.p.	—	1055	—
Agua Lisboá 1936 T.p.	1085	1065	1105
Cimentos Tejo... ..	—	—	2455
Crédito Predial port. ...	—	115	125
Grás Electricidade cupão	1475	1465	1475
Alto Alentejo cupão ...	—	1545	1575
Industrial Aliança... ..	—	2505	2605
Portugal e Colónias ...	—	2285	2305
Nac. Navegação T. p.	—	6505	6955
Colonial de Navegação	—	5605	—
Port. de Pesca T. p.	—	8655	—
Port. Tabacos cupão ...	3255	3245	3265
Tabacos Portugal cupão	4305	4255	4305
União Eléctrica Port. ...	—	1425	1475
Cassequil	8455	8415	8505
Agrícola das Neves ...	—	6205	—
Agricultura Colonial ...	3625	3505	3625
Açúcar de Angola... ..	2.2205	2.2155	2.2235
Buzi	1325	1315	1335
Cabinda... ..	—	—	1125
Zambézia T. de 25 ...	905	905	915
Moçambique	485	485	485
Obrigações			
Agua de Lisboa 5% ...	—	5005	—
União Eléctrica 4 1/2 ...	—	—	975

Costa, Ld., Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60. — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

MARINHA MERCANTE

Visita ministerial ao «Terceirense»

O sr. ministro da Marinha visitou hoje o novo navio-motor «Terceirense», da Empresa Insulana de Navegação, construído na Escócia e especialmente apetrechado para o transporte de gado, das ilhas.

Foi acompanhado na sua visita, pelo delegado do Governo, junto daquela empresa, sr. general Vicente de Freitas e pelos directores srs. Medeiros de Almeida e comandante Raul Fernandes.

Os milagres da radiologia no estudo e restauro da pintura antiga

Em edificio anexo ao Museu Nacional de Arte Antiga, nas Janelas Verdes, funciona desde há poucos anos o Instituto de Investigação Científico das obras de arte, e ao qual já o «Diário de Lisboa» por mais de uma vez se referiu. Trabalha ali o mestre restaurador Fernando Mardel.

Por ocasião do ultimo recente Congresso Internacional da História da Arte, que se realizou em Lisboa, Coimbra e Porto, visitaram aquele instituto os congressistas estrangeiros, que recolheram admiráveis impressões, embora não ignorem os processos técnico-científicos que nos principais centros culturais se adoptam para o estudo minucioso da pintura antiga, tendente ao seu restauro pela revelação da verdade primitiva.

A este respeito publicou «Broteria» ultimo numero (Julho), uma síntese do que ali se tem feito, e que merece transcrição, pelo interesse que tem até para os profanos. Deve-se à pena autorizada do dr. J. da Costa Lima e diz o seguinte:

«As operações preliminares da luz rasante, para examinar e estabelecer a técnica do pintor, as provas radiológicas ultra-violetas e infra-vermelhas, as de limpeza e beneficiação das tábuas roídas pelos bichos até à primeira camada de tintas, as de desinfecção das madeiras carcomidas pelo caruncho e suas colónias, sem ficarem alteradas as cores, a tempera, a óleo, a ovo, as de verificação da acção da luz nas mesmas cores das técnicas precedentes, o estudo da qualidade das tintas e vernizes, em resistência e elasticidade, todas ali se evidenciaram, com exemplos de experiências solidamente realizadas.

Das radiografias anteriores aos restauros por elas dirigidos, patentearam-se as matrizes das leituras radiológicas dos diferentes casos tratados, como o da «Salomé», de Lucas Cranach, a qual se restituiu a mão e braço esquerdo original, descobertos pelos raios X, e se vêem no esplendido trabalho definitivo. E o das tábuas atribuídas a Nuno Gonçalves, cuja personagem diaconalmente paramentada se revelou em retrato de homem, longe da efígie abonecada do tratamento de Luciano Freire. É o surpreendente do «Calvário» de Cristóvão de Figueiredo, do Convento de Jesus, de Setúbal, onde a luz da radiografia surgiu a cena magnifica da «Dolorosa», com restituição de outras figuras, confundidas, em pintadelas posteriores. É o da pintura de S. Simão, do Museu de Aveiro, revelado com acompanhamento de monjas devotas ou doadoras. É fantástico pela maravilhosa restituição de quanto estava sepultado sob camadas de tinta desfigurante, é o caso do painel de Holbein-o-Velho, com possível colaboração de seu filho. Desde o papagaio garrido às figuras em torno da Virgem, a arquitectura renascente da edícula, a legenda, tudo acusado nas radiografias, tudo reposto na sua beleza pelo mestre Fernando Mardel. Há ainda o caso da Adoradora, no nascimento de Jesus Cristo, com as descobertas influências marcadas de Van der Goes. E, para abreviar, o ultimo caso das rótulas de um triptico da Capela da Graça, do Machico, repintadas de espessa camada de mal lançado e de ordinário azul. Pois as radiografias revelaram duas figuras femininas, uma em cada volante do triptico vindo da Madeira, com as outras tábuas, que vão ser beneficiadas. Veio em tal estado que a gente de Machico, se o vir depois de reposto na pintura primitiva, nem vai acreditar na visão dos seus olhos, contemplando o milagre da reposição do mestre de tão bruxo pincel.

O «Diário de Lisboa» vende-se na Covilhã na casa Barreiros & Patrão

O bairro de Alvalade não tem iluminação nem telefones, nem policiamento

A construção do Bairro de Alvalade—tempo-lo dito várias vezes, e nunca é demais acentuá-lo—constitui, nesta época de realizações grandes, a um ritmo veloz, uma das maiores obras levadas a cabo e uma das mais uteis. Não se trata apenas de ter projectado e levantado praticamente uma nova «cidade», em moldes modernos, que há-de acolher, quando estiver completa, cinquenta mil pessoas, e que já hoje é habitada por uma numerosa população. Ao lado da obra arquitectónica e urbanística, de grandes dimensões, há os aspectos sociais, que não são menos importantes: a enorme contribuição dada para a solução do premente problema da habitação na capital, e a elevação do nível higiénico e do ambiente de vida de grande parte das famílias que para ali foram do bafiente bairro da Mouraria que o camarteo municipal em boa hora começou a demolir. Mas—lembram-se da «Sinfonia incompleta» e das «Capelas imperfeitas»... — o bairro de Alvalade é magnifico, mas não está pronto. E, assim, há deficiências que provocam naturais queixumes, como os que constam desta carta do sr. Dante Barbosa Marreiros:

«Tem o «Diário de Lisboa» dedicado a sua habitual atenção a grandiosa obra constituída pela edificação do Bairro de Alvalade, relatando com o maior pormenor aos seus dedicados leitores, dos quais faço parte, desde há 25 anos, a evolução que aquela nova zona da cidade tem sofrido, desde que a ideia da sua construção foi tornada conhecida do publico, através da Camara Municipal de Lisboa.

Mas os jornais não podem referir-se a tudo, nem tudo podem ver! Por tal motivo, ousou solicitar a vossa atenção para algumas deficiências a'i existentes e que são conhecidas de quantos por lá passam, mas mais duramente experimentadas pelos milhares de habitantes com que o bairro conta, desde há meses!

Uma delas, a falta de iluminação publica, apenas foi solucionada no bairro económico (casas das Caixas de Previdência), deixando-se completamente às escuras a principal artéria (Avenida da Igreja) e todos os demais arruamentos do bairro comercial e de rendas limitadas.

Nestas circunstâncias, o transito, já de si péssimo, pois os pavimentos estando cheios de buracos provenientes das obras efectuadas, torna-se um verdadeiro martírio para peões e automobilistas, sendo frequente verificar o ar de contrariedade que os motoristas de taxis nos apresentam, quando para ali os mandamos seguir.

Especialmente quando chove, e até mesmo presentemente, visto que as nuvens de poeira tudo envolvem, penetrando em abundantes quantidades nas residências e estabelecimentos comerciais (já em numero de bastantes dezenas) e situação é insuportável.

E telefones publicos, para casos de absoluta necessidade, mesmo instalados provisoriamente? Existem apenas as cabines do Campo Grande (quando não estão avariadas), depois de um percurso, a pé, de 10 a 15 minutos, em plenas trevas!

Imagine v., sr. director, quanto deve ser agradável ter, de madrugada, de utilizar esta «comodidade», para chamar um médico, ou solicitar um socorro urgente, tanto mais que o policiamento é feito apenas por um guarda, em toda a Avenida da Igreja, não havendo policia nas restantes áreas!

Dispomos, desde há quinze dias, e graças ao rápidos serviços dos C. T. T. (o bairro é habitado há 6 meses) de um marco de correio! Todos nós, os habitantes, nos confessamos muito gratos pelo melhoramento, e teríamos imenso prazer em poder, brevemente, formular idêntico agradecimento aos serviços camarários de Iluminação e Arruamentos, bem como á Companhia dos Telefones.

Pelo menos, não se deixe passar a época de Verão sem se proceder a estes indispensáveis melhoramentos que parece deveriam ter sido já realizados sem nos forçarem a tais sacrificios. A' história repete-se! Não estiveram os habitantes do Bairro da Encarnação sem meios de transporte durante meses?

E para terminar, sr. director, não lhe parece que os moradores da zona da Avenida de Roma, compreendida a Sul do viaduto recentemente inaugurado, são de carne e osso como nós os de Alvalade? Em todo o caso, o tratamento é diferente, pois já ali existem postes provisórios para a sufficiente iluminação e nós continuamos a não ver nada!

SKODA

em exposição

- 4 cilindros, válvulas à cabeça, 4 velocidades e marcha atrás.
- 4 Rodas independentes, 8 litros aos 100 quilómetros.
- Lubrificação central, comprimento total: 4,10.
- Sedan 4 portas: 51.900\$00.

Entregas imediatas

STOCK, L. DA

Avenida António Augusto de Aguiar, 11-B

Mangão
SANTA RITA
OPTIMOS APOSENTOS, BANHOS
E PEQUENO ALMOÇO
SELECÇÃO RIGOROSA
AV. ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR-21-5-DT
TELEF. 47109


Wright
O sabonete inglês
próprio para toda
a família!
A' venda nas boas casas
Por grosso: Traveza da R. Formosa, 20-2 - PORTO

As diligências para resolver a crise económica

O relatório de Truman ao Congresso

acerca da situação económica dos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª pág.)

tuem, em média, seis por cento do número de pessoas com trabalho.

Baixou de 1,5 por cento a produção nacional, em relação ao segundo semestre do ano passado. O relatório analisa detidamente a situação, em particular os índices de preços, «em decréscimo lento, sem indicação de probabilidades de descida brusca e excessiva». Estuda também os salários, «praticamente sem alteração, em referência ao semestre precedente». Quanto aos lucros, «diminuíram de 13 por cento, relativamente aos verificados no primeiro semestre do ano passado». Constatam do relatório presidencial os rendimentos agrícolas, os lucros bancários, e o valor dos créditos por estes concedidos.

Os bens líquidos de particulares e de firmas comerciais e industriais elevam-se a 235 bilhões de dólares. Sobre o comércio externo, o relatório faz menção de que o aumento das exportações, simultaneamente com a diminuição de importações que se verificou, fez que a balança comercial se inclinasse para o lado das exportações. Assim, o «deficit» seria quase completamente constituído pelo financiamento dos programas de auxílio ao estrangeiro.

A crise comercial

O presidente Truman acrescenta: «O declínio da nossa actividade comercial está a reduzir as importações, que constituem um factor importante, afectando a possibilidade dos países estrangeiros obterem dólares de que carecem para restaurar a sua saúde económica. O declínio nas importações, na hipótese de se prolongar por muito tempo, pode ter consequências gravíssimas. Se ocorresse uma severa redução no envio de dólares para o estrangeiro, não só teria como resultado reduzir as nossas próprias exportações, mas poderia também forçar os outros países a economizarem dólares, criando acordos discriminatórios do comércio que viriam a afectar adversamente o futuro a longo prazo do nosso comércio externo. É especialmente importante para nós, neste momento, continuar os esforços que temos feito para auxiliar a reconstrução duma economia vigorosa e progressiva em todo o Mundo, baseando-se numa eficiente rede de comércio mundial e na crescente produtividade de todas as nações livres.

Dados os elementos referidos, o relatório conclui que a economia americana está a viver com alto nível de emprego e produção, e nessas condições, o presidente Truman declara:

«Seriam neste momento inoportunas disposições do genero das que exigiria uma situação económica grave. Em todo o caso, não seria sensato deixar a Natureza correr seu curso. O Governo deve actuar, não só para evitar a depressão e para manter a situação que se conseguiu, mas também para dar ainda maior poderio à economia americana».

Diz o presidente Truman que os Estados Unidos estão em face do seguinte problema: produzir o máximo possível, para empregar todos os trabalhadores, cujo numero aumenta, ao mesmo tempo que a sua produtividade aumenta também. Nestas condições, o presidente sugere ao Congresso a aprovação das seguintes disposições:

Aumentar os impostos, com excepção das taxas aplicáveis á propriedade imobiliária e ás doações entre vivos; fixar o salário-horário mínimo em setenta centimos de dólar; fomentar o crédito; auxiliar os rendimentos agrícolas; elaborar planos de obras publicas não necessarias presentemente; elaborar um programa de acordos comerciais com base na clausula de reciprocidade; aplicar o programa de fomento das regiões economicamente fracas, ou, o que é o mesmo, aplicar o «Ponto IV» do dis-

curso inaugural do presidente, proferido em Janeiro ultimo.

O auxilio ao estrangeiro

O presidente diz depois: «Além disso, para manter os nossos programas de auxilio ao estrangeiro e restabelecer os acordos de comercio reciprocos em larga escala, peço ao Congresso que tome a iniciativa das leis que sejam necessarias para expandir tanto o auxilio técnico como o auxilio em capitais, principalmente para os territórios atrasados. Com a expansão do emprego de capitais americanos no estrangeiro, proporcionando mais dólares directamente a esses países atrasados e indirectamente aos outros, contribuiremos para melhorar a capacidade do resto do Mundo fazer compras nos Estados Unidos. A expansão da assistencia técnica virá a estimular o emprego de capitais estrangeiros. Virá também essa assistencia técnica a contribuir para o emprego de fundos no desenvolvimento de novas empresas. Ao abrigo das facultades conferidas ao poder executivo e das novas leis que eu propus ao Congresso, o Banco de Exportação e Importação vai intensificar as suas operações e contribuir substancialmente para os

objectivos que temos em vista. Esta iniciativa é reclamada para a execução da nossa politica externa e da nossa politica económica interna. Os Estados Unidos têm de facultar um forte apoio á expansão e ao desenvolvimento das actividades do Banco Internacional para a Reconstrução e Progresso. Existe o perigo de que uma nova redução da actividade económica venha aumentar a pressão para restringir as importações, desviando certos produtos para outros mercados.

Quaisquer medidas proteccionistas não só viriam desviar mercadorias para outros países mas também, em face da actual escassez de dólares, viriam imediatamente a reduzir os nossas próprias exportações. Tais medidas não teriam assim qualquer efeito estimulante para a economia interna, mesmo a curto prazo».

Entretanto, Truman pede ao Congresso que eleve o minimo do seguro contra o desemprego de forma a manter os subsidios durante 26 semanas a 30 dólares por semana para os solteiros ou viúvos sem familia.

E prossegue: «Espero que os Estados Unidos possam conseguir dentro de poucos anos que a produção nacional atinja um valor muito superior a

300.000 milhões de dólares, na base dos preços actuais. Se em todos os nossos campos de acção realizarmos o que pretendemos e o que está de acordo com uma crescente economia, viremos a ter uma bela situação». O actual nível das despesas dos Estados Unidos deve atribuir-se em grande parte ao custo da defesa nacional e ás actividades internacionais.

A estabilidade económica

Os outros pontos da politica do presidente para a estabilidade económica e expansão são os seguintes: 1.º — O Congresso deve promover um maior emprego de capitais e proporcionar o máximo uso dos recursos da produtividade americana, de forma a fazer face ás necessidades duma população que aumenta constantemente; 2.º — Quanto aos preços e aos salários a politica deve consistir em reduzir o custo da vida, mesmo com sacrificio temporário dos lucros, e não com a redução dos salários, devendo para esse efeito a industria e o trabalho procurar chegar a acordo; 3.º — Deve ser revista a politica fiscal, aumentando-se os impostos para as grandes empresas e diminuindo os lucros dessas empresas com o objectivo de intensificar o comércio; 4.º — A politica monetária e de crédito deve obedecer á necessidade de ampliar os prazos dos empréstimos para auxiliar o comércio neste periodo de ajustamento de valores; 5.º — Quanto á politica agrícola, o Congresso deve aumentar a margem do apoio de preços aos produtos agrícolas para manter os rendimentos dos agricultores e encorajar o aumento da produção e do consumo desses produtos no país; 6.º — Os salários mínimos devem ser fixados em 75 centimos por hora; 7.º — O Governo deve chamar a si o pagamento dos seguros sociais em caso de aumento de desemprego; 8.º — A situação económica não permite de momento expandir as obras publicas mas seria perigoso deixar de pensar em planos para o caso do desemprego se tornar mais grave; 9.º — A crise do desemprego já atingiu em certas regiões uma tal e qual gravidade ao que é preciso dar remédio.

O presidente Truman, a concluir o seu relatório, afirma: «O Mundo inteiro tem os olhos postos na situação económica americana. Os nossos amigos estrangeiros sabem que o seu bem estar e as suas esperanças de paz estão dependentes, em grande parte, da solidez económica dos Estados Unidos. Aqueles que se opõem ao nosso sistema têm a esperança de que sejam acertadas as suas profecias. Temos o dever de provar a nós mesmos, e ao Mundo também, que liberdade e prosperidade podem existir conjuntamente».—(F. P. e R.).

Chegou a Londres o ministro das Finanças da Africa do Sul

LONDRES, 11 — O ministro das Finanças da Africa do Sul, M. C. Havenga, chegou hoje de avião a Londres a fim de tomar parte na conferência dos ministros das Finanças dos países da Comunidade britânica. Acompanham Havenga o ministro da Defesa, F. C. Erasmus, e o general Len Beyers, que vêm adquirir material de guerra para o seu país.

Havenga declarou aos jornalistas lamentar que tenha sido necessário impor restrições no comércio, no financiamento e nas permutas entre a Africa do Sul e a Grã-Bretanha. E acrescentou: «Estamos dispostos a suprimir estas barreiras logo que as circunstancias o permitirem».

Afirmou que a Grã-Bretanha pode obter moeda rica na Africa do Sul, provavelmente com maior facilidade do que em qualquer outro país, se tomar a iniciativa de intensificar as importações daqueles territórios como antes da guerra. Disse que a mais importante modificação que a guerra provocou no cemitério da Africa do Sul foi o aumento considerável das importações da América do Norte com prejuizo das importações da Grã-Bretanha.—(Reuter).

Leiam o jornal humorístico

fixe

Pensa-se em Londres

que a desvalorização da libra foi adiada mas por pouco tempo

LONDRES, 11.—«A desvalorização da libra ficou adiada, mas não por muito tempo» — tal é, segundo os círculos financeiros da City, o sentido profundo do comunicado ontem publicado em Londres, depois das conversações Cripps-Snyder-Abbott sobre a crise do dólar na Grã-Bretanha e sobre o estado das relações comerciais entre a zona do esterlino e a do dólar. Nota-se nessas esferas que a frase «não se fez qualquer sugestão de que a libra deveria ser desvalorizada» foi inserida no comunicado a pedido de sir Stafford Cripps. Impõem-se a este respeito duas observações: 1.º — Esta frase encontra-se no parágrafo relativo a problemas a curto prazo, isto é respeitante ao problema de aceleração do ritmo de consumo das reservas de cambio da zona do esterlino, cuja frase começa por estas palavras: «No que se refere a estes problemas, não se fez qualquer...»; 2.º — É sabido que os boatos de desvalorização, persistindo insistentemente nos Estados Unidos e outros países, causam grave prejuizo ás exportações británicas e são uma das causas da baixa das reservas de ouro e dólares do Banco de Inglaterra.

Snyder prestou-se de boa vontade a dissipar esses boatos, esperando que estes se confirmem. A opinião das esferas da City é unanime ao pensar que a questão será retomada muito provavelmente e certamente resolvida em definitivo em Setembro, na capital americana, na altura da reunião dos governadores do Fundo Monetário In-

ternacional e isto dentro do ambito duma vasta reforma monetária em que participarão a maior parte dos países do Fundo, incluindo os Estados Unidos em escalas diversas. Até lá, as discussões continuarão, entre os peritos, mas pode ainda prever-se que a Inglaterra tomará certas medidas de ordem económica com o objectivo de resolver os problemas a longo prazo».

A este respeito, pensa-se nos círculos financeiros que a decisão do Governo britânico de proclamar o estado de emergência, por causa da greve dos estivadores de Londres, é da maior importância. Significa, com efeito, que passou o tempo em que se podia esperar o aumento do rendimento do operário britânico por meio de exortações dos ministros.

Todas estas medidas tenderiam a intensificar a politica anti-inflacionista e a provocar a baixa do preço de custo. Outra medida consistiria em anular certas fiscalizações económicas com o objectivo de encorajar a concorrência. Espera-se, entre outras, que o Governo decida a reabertura do mercado livre de metais a respeito do qual Strauss, ministro dos Abastecimentos, deve hoje fazer uma declaração nos Comuns.

Finalmente, nos círculos financeiros considera-se que o comunicado nada mais faz do que reiterar os principios americanos quanto ao comércio internacional, tal como se encontram incorporados nos acordos de Woods e na Carta da Havana.—(F. P.).

TERMAS DO VIMEIRO

FIGADO, RINS, BEXIGA, APARELHO DIGESTIVO E PELE

BALNEÁRIO COM DESINFECÇÃO A VAPOR

CLIMA SALUBRE E FRESCO

TERMAS, CAMPO E PRAIA COM ÓPTIMOS PESQUEIROS

Transportes garantidos pela Empresa, de Lisboa ás Termas, aos hóspedes do Hotel Bom hotel com exemplar serviço nos quartos e cozinha. Transporte dos hóspedes para tratamento na Praia.

Informações: Telefone 46758 — Avenida Praia da Vitória, 2, 2-A